



TORAH OHR • PARSHAS MIKEITZ • MAAMAR 15

נר חנוכה מצוה להניחה כו' משמאל, כדי שתהא...

A Lâmpada de Chanucá: uma
mitsvá de colocá-la à esquerda



A mezuzá à direita representa a ascensão de baixo, “uma mitsvá é uma lâmpada”; a lâmpada de Chanucá à esquerda é a luz da Torá atraída de cima para baixo. É a ascensão que atrai a luz e a leva até os lugares mais escuros, de modo que a própria escuridão se transforma em luz.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/15/

A IDEIA CENTRAL

A mezuzá à direita representa a ascensão de baixo, “uma mitsvá é uma lâmpada”; a lâmpada de Chanucá à esquerda é a luz da Torá atraída de cima para baixo. É a ascensão que atrai a luz e a leva até os lugares mais escuros, de modo que a própria escuridão se transforma em luz.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Por que a lâmpada de Chanucá fica à esquerda e a mezuzá à direita? O maamar começa com a criação. A matéria das coisas veio da fala de D'us, as dez declarações, que, como o nome de um rei sobre seu território, revelam apenas um vislumbre e, assim, permitem que exista um “algo” separado; sua forma veio de Sua vontade, que nunca foi expressa em palavras. As 120 combinações de Elokim ocultam D'us, fazendo o mundo parecer independente; ainda assim, Havayá as governa e pode alterar a natureza. O propósito da criação é que o “algo” se anule diante de D'us e que a glória de D'us seja revelada abaixo. Isso acontece quando a pessoa transforma o amargo em doce: a ascensão de baixo, “uma mitsvá é uma lâmpada”, atrai de cima para baixo “a Torá é luz”. As letras — da fala, da oração e da Torá — têm sua raiz acima do intelecto, em Kéter (a Coroa). Assim como o ar (avir: or, luz, com um yud oculto) permite que uma chama brilhe, as mitsvot, todas chamadas tsedaká [caridade], alcançam essa raiz e fazem brilhar a luz da Torá. Assim, a mezuzá, a ascensão, fica à direita, e a lâmpada de Chanucá, a luz da Torá, à esquerda, alcançando até as “montanhas da separação”, onde a escuridão se torna luz.

ESQUEMA

- 1 A pergunta: por que à esquerda?** ¶1
A lâmpada de Chanucá fica à esquerda para que a mezuzá fique à direita; por que não estão do mesmo lado? A resposta começa com dois versículos: a criação pela vontade de D'us e a criação por Sua palavra.
- 2 Matéria da fala, forma da vontade** ¶2–6
A matéria das coisas veio das dez declarações, algo a partir do nada; sua forma veio da vontade de D'us. A fala, como o nome de um rei, revela apenas um vislumbre, permitindo que o mundo exista como um “algo”, cujo propósito é anular-se.
- 3 Havayá acima de Elokim** ¶7–10
Diante de D'us, tudo é como nada. As 120 combinações de Elokim ocultam D'us para que o mundo pareça separado, mas a vontade de Havayá as governa, assim como governa a natureza, como quando o mar fugiu.

4 Transformar o amargo em doce

¶11-16

A contemplação volta o coração dos prazeres mundanos, que provêm das kelipot [cascas], para o deleite em D'us, como nos sacrifícios e na oração. Essa ascensão, “uma mitsvá é uma lâmpada”, atrai de cima para baixo “a Torá é luz”.

5 A raiz das letras

¶17-23

As letras não são produzidas pela boca, mas têm sua raiz na alma, em Chayah. As letras da oração, elevadas por meio de Metatron até sua raiz em Kéter, atraem uma nova vontade de cima de Chochmá (sabedoria).

6 A Torá, a parábola do Primordial

¶24-30

As letras da Torá têm sua raiz acima de sua sabedoria. Todos os níveis são apenas parábolas para a Luz Infinita (Or Ein Sof) em si; a pessoa atrai a Torá de lá, mas ela só é “luz” por meio da lâmpada da mitsvá.

7 O ar, fonte da luz

¶31-35

Uma chama precisa de ar; avir é or (luz) com um yud oculto. As mitsvot, chamadas tsedaká, alcançam essa raiz e fazem brilhar a luz da Torá; a Torá sem bondade carece de sua luz.

8 Mezuzá à direita, lâmpada de Chanucá à esquerda

¶36-39

A mezuzá eleva a casa até D'us; a lâmpada de Chanucá atrai a luz da Torá para baixo, até mesmo ao domínio público, o reino da separação. A ascensão à direita é o que transforma a escuridão em luz à esquerda, e isso sustenta o mundo.

CONCEITOS-CHAVE

Matéria e forma חומר וצורה

Matéria é aquilo que uma coisa é em geral; forma é sua configuração particular. No maamar, a matéria vem da fala de D'us, e a forma, de Sua vontade, que nunca foi expressa em palavras.

Algo a partir do nada יש מאין

Criação por meio de um mero vislumbre, o “nome” de D'us, que permite ao mundo existir como um “algo” separado; seu propósito é que o “algo” se anule perante o “nada”.

Havayá e Elokim הוי' ואלקים

Elokim é o Nome da contração e do ocultamento, por meio do qual a natureza existe; Havayá é a revelação do Or Ein Sof, que governa Elokim e pode alterar a natureza.

A escuridão transformada em luz אתהפכת חשוכא לנהורא

O objetivo é que o próprio mundo físico, e até mesmo o lugar de maior ocultamento, revele a luz de D'us.

Uma mitsvá é uma lâmpada, a Torá é luz נר מצוה ותורה אור

A mitsvá é a ascensão de baixo; a Torá é a luz atraída de cima para baixo. A luz da Torá brilha somente através da lâmpada da mitsvá.

Letras אותיות

Canais de atração de cima para baixo, cuja raiz está acima do intelecto, em Kéter; elas revestem a sabedoria como uma vestimenta e descem até o pensamento e a fala.

Avir (ar) אויר

Or (luz) com um yud oculto: a fonte oculta da luz. As mitsvot alcançam esse nível e fazem brilhar a luz da Torá, assim como o ar permite que uma chama brilhe.

A montanha da separação טורא דפרודא

O reino da divisão e do ocultamento, os “muitos” do domínio público, para o qual a lâmpada de Chanucá atrai a luz da Torá.

SEÇÃO 1 • 11

A pergunta: por que à esquerda?

1 נר חנוכה¹ מצוה להניחה כ"י משמאל, כדי שתהא מזוזה מימין³ ונ"ח משמאל.^{4,5} וצ"ל הטעם שאין הנ"ח ג"כ מימין כמו המזוזה.

“A lâmpada de Chanucá: é uma mitzvá colocá-la”, etc., “à esquerda, para que a mezuzá fique à direita e a lâmpada de Chanucá à esquerda.” E é preciso explicar por que a lâmpada de Chanucá também não fica à direita, como a mezuzá.

O Talmud determina que a lâmpada de Chanucá seja colocada à entrada, do lado esquerdo, de modo que fique diante da mezuzá, à direita. O maamar pergunta por que as duas não ficam do mesmo lado; sua resposta, apresentada no final, é que a mezuzá representa uma elevação de baixo, ao passo que a lâmpada de Chanucá é a luz da Torá atraída de cima para baixo. O Tzemach Tzedek (Sefer HaMaamarim, Hanachos 5614-5615, p. 37, na nota da Kehot) faz uma pergunta adicional sobre essa lei: por que a lâmpada de Chanucá fica à esquerda, quando a Menorá do Templo ficava especificamente no sul.

אך יובן בהקדים ביאור⁶ מ"ש כל אשר חפץ⁷ ה' עשה. וכתוב בדבר ה' שמים נעשו.^{8,9}

Mas isso será compreendido começando pela explicação do que está escrito: “Tudo o que Havayá desejou, Ele fez”; e está escrito: “Pela palavra de Havayá foram feitos os céus.”

Antes de responder, o maamar coloca lado a lado dois versículos: um diz que D'us fez as coisas por Seu desejo; o outro, que os céus foram feitos por Sua palavra. A diferença entre criar por meio do desejo e criar por meio da fala é o fundamento de tudo o que vem a seguir.

SEÇÃO 2 • 12-6

Matéria da fala, forma da vontade

2 ובע"מ [ובעשרה מאמרות] נברא העולם^{10,11} שהיו מאמר ודבור. ולא נברא בחפץ ורצון בלבד. והענין כי הנה נודע שלכל הדברים יש חומר וצורה^{12,13,14} שהחומר הוא ענין הדבר ההוא בכללות דהיינו להיות שמים או ארץ או שמש וירח.¹⁵

E “com dez enunciados o mundo foi criado”, que eram enunciado e fala; e ele não foi criado apenas por desejo e vontade. A explicação é que se sabe que todas as coisas têm matéria e forma. A matéria é aquilo que a coisa é em geral, isto é, ser céu ou terra, sol ou lua.

A Mishná em Avos ensina que o mundo foi criado com dez enunciados, e o maamar enfatiza que estes eram fala, e não apenas desejo. Para explicar por quê, recorre à distinção clássica entre matéria e forma: a matéria é aquilo que uma coisa é em geral, ou seja, ser um céu ou uma terra, um sol ou uma lua.

והצורה הוא כל ציור וכל תמונה במראה ושטח שיש לכל דבר בדמותו בצלמו על איזה אופן נעשה

E a forma é cada configuração e cada figura, na aparência e na superfície, que cada coisa tem “à sua semelhança, conforme sua imagem”: a maneira como foi feita,

A forma é a configuração e a aparência particulares de uma coisa, a maneira exata como foi feita. A expressão “à sua semelhança, conforme sua imagem” ecoa as palavras da Torá sobre o filho de Adam, nascido “à sua semelhança, conforme sua imagem”.

כמו השמים והארץ הם כדורים^{16, 17} ומן הארץ לרקיע כו'¹⁸ והשמש והירח הם גלגלים מאירים כו'.¹⁹
וכן עד"י בכל דבר נברא.^{20, 21}

como, por exemplo, os céus e a terra são esferas, e da terra ao firmamento, etc.; e o sol e a lua são orbes luminosos, etc. E assim também, desse modo, com toda coisa criada.

Os exemplos recorrem à descrição do cosmos pelos Sábios: o céu e a terra são esferas, a distância da terra ao firmamento é uma medida fixa — o Talmud a apresenta como uma jornada de quinhentos anos — e o sol e a lua são orbes luminosos. Do mesmo modo, toda coisa criada tem sua forma particular.

3 והנה החומר נברא בדבר ה' ובע"מ [ובעשרה מאמרות] שבמאמר יהי אור²² נתהווה בחי' האור מאין ליש.
וכן במאמר יהי רקיע²³ נתהווה הרקיע מאין ליש.²⁴

Ora, a matéria foi criada pela palavra de D'us e pelos dez enunciados: por meio do enunciado “Que haja luz”, o aspecto da luz veio a existir de ayin [nada] a yesh [algo]; e, da mesma forma, por meio do enunciado “Que haja um firmamento”, o firmamento veio a existir do nada ao algo.

A matéria de cada coisa veio da fala de D'us: o enunciado “Que haja luz” trouxe a luz à existência onde antes não havia nada, e “Que haja um firmamento” fez o mesmo pelo firmamento. A fala é o que produz a existência “do nada ao algo”.

אבל אופן צורת הרקיע בדמותו בצלמו הוא נעשה בחפץ²⁵ ה' שלא בא לכלל גילוי²⁶ בדבור או מאמר.^{27, 28, 29}

Mas o modo da forma do firmamento, “à sua semelhança, à sua imagem”, foi feito pelo desejo de D'us, que não chegou a se revelar na fala ou em um enunciado.

A forma do firmamento, seu formato exato, não veio de nenhum enunciado falado. Veio do desejo de D'us, um nível que jamais chegou a se revelar na fala. Um maamar posterior, citado na nota da Kehot (BeYom HaShemini Atzeres, 5670), entende esse desejo como a luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), a fonte da forma exterior de uma coisa, como a redondeza dos céus.

4 והנה מה שנברא החומר במאמר ודבור ולא נברא הכל בחפץ ה' ורצונו בלבד היא מפני³⁰ שאז לא הי' גילוי מאין ליש רק שהיה העולם בטל במציאות ממש³¹ [היה]

Ora, o motivo pelo qual a matéria foi criada por enunciação e fala, e não tudo somente pelo desejo e pela vontade de D'us, é que, nesse caso, não haveria uma revelação do nada ao algo; antes, o mundo estaria verdadeiramente anulado em sua existência.

Por que o mundo não poderia ser criado somente pelo desejo? Se tudo tivesse vindo apenas do desejo de D'us, não haveria revelação de um “algo” a partir do “nada”: o mundo estaria inteiramente anulado, sem existência própria. Kuntres Etz HaChaim, citado na nota da Kehot, explica que ele seria como o Mundo de Atsilut (Emanação), anulado na existência em vez de existir como seres criados, pois receberia de Chochmá (sabedoria), onde “Ele e Sua força vital são um”.

רק עיקר גילוי היש הוא ע"י דבר ה' כי הוא צוה ונבראו³²

Mas a revelação principal do “algo” ocorre por meio da palavra de D'us, “pois Ele ordenou, e foram criados”.

A aparência de um “algo” separado surge por meio da palavra de D'us, como diz o versículo: “Ele ordenou, e foram criados”. A fala, como explica a parte seguinte, revela apenas o “nome” de D'us.

פ"י צוה מלשון מצות המלך³³ כי מלכותך מכ"ע [מלכות כל עולמים]³⁴ אין מלך בלא עם³⁵ שבחיי מלכות היא בחיי התנשאות והסתלקות שלא יאיר ויתגלה אלא בבחיי שם בלבד.³⁶

“Ordenou” (tzivah) está no sentido de “ordem do rei”, pois “Teu reinado é um reinado sobre todos os mundos” e “não há rei sem um povo”. Pois o nível de Malchut (soberania) é um nível de exaltação e retraimento, de modo que não brilha nem se revela senão como um nome apenas.

“Ordenou” (tzivah) é entendido como a linguagem de uma ordem do rei (mitzvas hamelech): um rei governa à distância, por meio de seu nome e de sua ordem, e não estando presente entre seus súditos. Do mesmo modo, Malchut, o reinado de D'us, é um nível de exaltação e retraimento que brilha no mundo somente como um “nome”. Em Torah Ohr, Bereshis (5a), o Alter Rebbe explica “não há rei sem um povo” da mesma maneira: por meio da contração, pode existir um “algo” separado, para que depois possa ser anulado ao “nada”.

5 וזהו יהללו את שם³⁷ ה' כי הוא צוה ונבראו כמו עד"מ מלך ב"ו [בשר ודם] שמלכותו היא שמו לבד אשר נקרא על מדינתו

E este é [o significado de] “Louvem o Nome Havayá, pois Ele ordenou e foram criados”: como, a título de analogia, um rei de carne e osso, cujo reinado consiste apenas em seu nome, que é proclamado sobre sua terra,

O versículo “Louvem o Nome Havayá, pois Ele ordenou e foram criados” vincula a criação ao Nome de D'us. O domínio de um rei humano sobre sua terra consiste apenas em seu nome, que é “proclamado sobre” o país; o próprio rei não está presente nele.

אבל לא בבחי' התלבשות כח הפועל בנפעל³⁸ ממש והתלבשות כח הפועל בנפעל הוא למטה בעי' [בשבעים] שרים שר של מים שר של כ"י³⁹ שהם משמרי האופנים.⁴⁰

mas não no modo do efetivo revestimento da força do agente naquilo que é produzido. E o revestimento da força do agente naquilo que é produzido ocorre abaixo, nos setenta príncipes (o príncipe das águas, o príncipe de ..., etc.), que provêm dos resíduos dos Ofanim.

A palavra de D'us não investe Seu próprio poder no interior das criaturas como a força de um artesão se investe em sua obra; isso ocorre somente muito abaixo, nos setenta príncipes angélicos que regem as forças da natureza, como o “príncipe das águas”. Eles provêm do nível mais baixo, os “resíduos” (shmarim), dos Ofanim, uma classe de anjos. Em Torah Ohr, Megillas Esther (96c), o Alter Rebbe traça a mesma distinção: bara, “criado”, implica a força do agente naquilo que é produzido e se aplica somente aos Nomes de D'us; a respeito de Sua essência, só se pode dizer: “Ele ordenou e foram criados”.

6 ויש גבוה מעל גבוה שמקבלים ג"כ דרך עילה ועלול עד המלאכים שהם שכלים נבדלים.⁴¹ שהם פני אר"י [אריה] פני שור⁴² שבמרכבה.

E há [seres] “mais elevados que o elevado”, que também recebem por meio de causa e efeito, até chegar aos anjos, que são intelectos separados: estes são a face do leão [e] a face do boi na Carruagem.

Acima dos príncipes há seres mais elevados que também recebem sua existência por meio de causa e efeito, até chegar aos anjos que os filósofos chamam de “intelectos separados”, mentes sem corpos. Estes são a “face do leão” e a “face do boi” na visão da Carruagem do profeta Ezekiel.

אבל החיות של פני שור פני אר"י [אריה] הוא יש מאין ממש. דהיינו שהמשכת החיות אשר להם הוא בבחי' אין והארה בעלמא שהוא בחי' שם בלבד ומזה נעשה גילוי היש.

Mas a força vital da face do boi [e] da face do leão é verdadeiramente algo a partir do nada. Isto é, a força vital que lhes é transmitida está no modo de “nada” e é um mero vislumbre, que é o nível de apenas um nome; e, a partir disso, dá-se a revelação do “algo”.

No entanto, embora esses anjos recebam por meio de causa e efeito, sua própria força vital vem verdadeiramente “algo a partir do nada”. Ela é extraída de um nível que é “nada”, um mero vislumbre, apenas um “nome”; e, a partir dele, revela-se a existência do “algo”.

אך תכלית בריאת יש מאין הוא כדי להיות היש בטל לאין ונגלה כבוד^{43,44} ה' למטה כמו למעלה.⁴⁵

Contudo, o propósito de criar algo a partir do nada é que o “algo” esteja em estado de autoanulação perante o “nada”, e que “a glória de Havayá seja revelada” embaixo como em cima.

O objetivo de criar um “algo” é que ele esteja em estado de autoanulação perante o “nada” que é sua fonte. Então, a glória de D'us será revelada nos mundos inferiores, assim como o é em cima.

Havayá acima de Elokim

7 וכמו שיהיה לע"ל [לעתיד לבוא] כי עין בעין יראו⁴⁶ כ"י וזה תלוי בעבודתנו כל ימינו היום לעשותם.⁴⁷ וכל ישראל יש להם חלק לעוה"ב [לעולם הבא].

Assim será no Tempo Vindouro: “Pois verão olho a olho”, etc. E isto depende do nosso serviço durante todos os nossos dias, “hoje, para cumpri-los”. E “todo Israel tem uma parte no Mundo Vindouro”.

No Tempo Vindouro, a presença de D'us será vista abertamente, “olho a olho”. Essa revelação depende do nosso serviço divino agora, pois “hoje” é o tempo “para cumpri-los”; e, como todo judeu tem uma parte no Mundo Vindouro, cada um participa de sua concretização.

וצריך כ"א [כל אחד / כל אחת] להמשיך בחלקו⁴⁸ גילוי זה להיות בטול היש והוא מחמת ההתבוננות בגדולת א"ס ב"ה שאתה הוא קודם שנבה"ע [שנברא העולם] ואתה הוא כ"י

E cada um deve atrair esta revelação para a sua parte, de modo que haja a autoanulação do “algo”. Isto decorre da contemplação da grandeza do Infinito (Ein Sof), bendito seja Ele: que “Tu és Ele antes de o mundo ser criado, e Tu és Ele”, etc.,

Cada pessoa deve atrair esta revelação para a sua própria “parte”, levando o seu próprio “algo” à autoanulação. Isto decorre da contemplação da grandeza de D'us, como na oração: “Tu és Ele antes de o mundo ser criado, e Tu és Ele desde que o mundo foi criado”. Or HaTorah, citado na nota da Kehot, explica que o Mundo Vindouro é chamado de “terra” (“herdarão a terra para sempre”); portanto, atrair algo para a própria parte significa cultivar essa terra.

כלי שום שינוי כי אני⁴⁹ הו"י לא שניתי שאין העולם מעלים לפניו ית' וכחשיכה כאורה⁵⁰ שאין ההעלם וההסתר אלא לעיני בשר שלנו.

sem qualquer mudança, pois “Eu, Havayá, não mudei”; o mundo nada oculta Dele, bendito seja, e “a escuridão é como a luz”, pois a ocultação e o encobrimento existem somente para os nossos olhos de carne.

A criação não provocou nenhuma mudança em D'us: “Eu, Havayá, não mudei”. O mundo nada oculta Dele, e “a escuridão é como a luz” para Ele; a ocultação existe somente para os olhos humanos.

אבל קמיה כולא כלא חשיב⁵¹ ממש ומעלה ומטה שוין לפניו שנמצא למטה כמו למעלה ממש.

Mas, diante Dele, tudo é verdadeiramente considerado como nada, e o que está acima e o que está abaixo são iguais diante Dele, de modo que Ele está presente abaixo exatamente como acima.

Do ponto de vista de D'us, tudo é como nada; por isso, o que está acima e o que está abaixo são iguais diante Dele. Ele está presente no mundo mais baixo exatamente como no mais alto.

8 וא"כ גם בחיי היש בטל אליו ית'. וזהו כי גדול ה' ואדונינו מכל אלקים.

Se é assim, também o nível do “algo” se encontra em estado de autoanulação diante Dele, bendito seja. E este é [o sentido de] “Pois grande é Havayá, e nosso Senhor está acima de todos os Elokim”.

Se tudo é como nada diante de D'us, então até mesmo o “algo” do mundo se encontra em estado de autoanulação diante Dele. O versículo diz que Havayá é grande “acima de todos os Elokim”, e o maamar explica agora o que são esses “Elokim”.

ופי' מכל אלקים⁵² הם ק"ך צירופי אלקים המעלימים ומסתירים אור ה' וקדושתו לבלתי יתגלה אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה כמו שהוא שלא יתבטלו העולמות במציאות.

E o sentido de “acima de todos os Elokim” é que eles são as 120 combinações do Nome Elokim, que ocultam e escondem a luz de Havayá e Sua santidade, para que a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, não se revele tal como é, de modo que os mundos não fossem anulados na realidade;

A Cabalá fala de 120 combinações (permutações das letras) do Nome Elokim, o Nome do ocultamento. Elas escondem a luz de Havayá para que a Luz Infinita não se revele tal como é; caso contrário, os mundos seriam absorvidos nela e deixariam de existir.

אלא שיהא נראה העולם ליש ודבר נפרד. אבל אור הוי' הוא גדול על כולם ומושל על כולם להיות היש בטל.

mas, antes, que o mundo pareça um “algo” e uma entidade separada. Porém, a luz de Havayá é maior que todos eles e governa sobre todos eles, de modo que o “algo” esteja em estado de autoanulação.

O propósito deles é permitir que o mundo pareça um “algo” independente. Mas a luz de Havayá é maior que todos eles e os governa, de modo que, na verdade, o “algo” permaneça em estado de autoanulação.

(וזהו כי אני ידעתי כי גדול⁵³ כו'. אני זו כנס"י [כנסת ישראל]. אבל העכו"ם [העובדי כוכבים ומזלות] אומרים עזב הוי' את הארץ.⁵⁴ ופרעה אמר לא ידעתי את⁵⁵ הוי' כו'. ולכן נאמר ביתרו אחר שנתגייר^{56,57} עתה ידעתי כי גדול⁵⁸ הוי' כו')

(E este é [o sentido de] “Pois eu sei que [Havayá] é grande”, etc. “Eu”: esta é a Comunidade de Israel. Mas os idólatras dizem: “Havayá abandonou a terra”; e o Faraó disse: “Não conheço Havayá”, etc. Por isso se diz de Yisro, depois que se converteu: “Agora sei que Havayá é grande”, etc.)

O parêntese contrasta aqueles que reconhecem isso com aqueles que não o reconhecem. A Comunidade de Israel diz: “Eu sei que Havayá é grande”, enquanto os idólatras dizem que D'us abandonou a terra, e o Faraó disse que não conhecia Havayá; Yisro, depois de se converter, pôde dizer: “Agora sei que Havayá é grande”.

והיינו לפי שכל אשר חפץ⁵⁹ הוי' נמשך ועשה גם בשמים ובארץ שכולם יש להם ציור ותמונה מבחי' חפץ ורצון הוי' שלא בא לידי גילוי בדבור ומאמר שהוא הפועל הישות.

Isto é, porque “tudo o que Havayá desejou” é atraído para baixo, e Ele “fez” [isso] também “nos céus e na terra”: pois todos eles têm forma e configuração do nível do desejo e da vontade de Havayá, que não se revelou em fala e enunciado, os quais produzem a yeshus [a condição de ser um “algo”].

Isso se deve ao fato de que o desejo de D'us alcança os céus e a terra: cada forma e configuração que há neles provém do desejo e da vontade de Havayá, que nunca foram expressos em fala. A fala produz o “algo” separado, mas a forma de tudo provém de um nível mais elevado, que o mantém em estado de autoanulação.

9 וזהו ענין שיתף מדה"ר [מדות הרחמים].⁶⁰ שבכל מע"ב [מעשה בראשית] כתיב ויאמר אלקים ואח"כ שיתף מדה"ר [מדות הרחמים] דכתיב ביום עשות⁶¹ ה' אלקים כו'.

E este é o significado de “associou o atributo da misericórdia”: pois, em toda a obra da criação, está escrito “E Elokim disse”; depois, Ele associou o atributo da misericórdia, como está escrito: “No dia em que Havayá Elokim fez”, etc.

“Associou o atributo da misericórdia” refere-se a um ensinamento dos Sábios: o mundo foi criado primeiro com o atributo do julgamento, e a misericórdia foi então unida a ele. No relato dos seis dias, aparece apenas o Nome Elokim (“E Elokim disse”); depois, a Torá diz “No dia em que Havayá Elokim fez”, acrescentando Havayá, o Nome da misericórdia.

וזהו למה יאמרו הגוים איה נא אלהיהם⁶² שבחי' אלקות הוא בבחי' איה דהיינו בבחי' הסתלקות לפי שאומרים עזב הוי"ה את הארץ

E este é [o significado de] “Por que as nações diriam: ‘Onde, agora, está o seu D'us?’”: que a Divindade está no estado de “onde”, isto é, em um estado de retraimento, pois dizem: “Havayá abandonou a terra”,

O versículo “Por que as nações diriam: ‘Onde, agora, está o seu D'us?’” expressa a concepção de que a Divindade se retirou e está “onde?”, ausente do mundo. Os que sustentam essa concepção dizem, nas palavras de Ezequiel, que Havayá abandonou a terra.

ואין העולם מתנהג אלא בבחי' אלקים שהוא שם הצמצום והסתלקות להיות העולם יש ודבר נפרד אבל כאמת כל אשר הפץ הוי"ה עשה.⁶³

e [que] o mundo é conduzido apenas pelo nível de Elokim, que é o Nome do tsimtsum (contração) e do retraimento, para que o mundo seja um “algo” e uma entidade separada. Mas, na verdade, “tudo o que Havayá desejou, Ele fez”.

Nessa concepção, o mundo é regido apenas pelo Nome Elokim, o Nome do tsimtsum, da contração e do retraimento, que permite ao mundo existir como um “algo” separado. Mas a verdade é que “tudo o que Havayá desejou, Ele fez”: Havayá também está presente e ativa no mundo, e o próprio salmo responde às nações com palavras quase iguais.

10 ועל ענין זה מדבר כל המזמור שלמעלה מזה הים ראה וינוס⁶⁴ כ"י. ההופכי הצור⁶⁵ כ"י.

E todo o salmo que precede este fala deste assunto: “O mar viu e fugiu” etc.; “Quem transforma a rocha” etc.

O salmo imediatamente anterior, o Salmo 114, trata do mesmo tema: na saída do Egito, “o mar viu e fugiu”, e D'us “transforma a rocha numa poça de água”. Em ambos os casos, a ordem natural cedeu.

שמספר בשבח מעלת שם הוי"ה המושל על שם אלקי' ומשנה הטבע מצור החלמיש שהוא מיסוד האש וממנו מוציא מים

Pois ele relata o louvor à superioridade do Nome Havayá, que governa o Nome Elokim e altera a natureza: [como no caso da] rocha de pederneira, que pertence ao elemento do fogo, e da qual Ele faz brotar água.

Esse salmo louva o Nome Havayá, que governa Elokim e pode alterar a natureza: da pederneira, que pertence ao elemento do fogo, faz brotar água.

והיינו לפי ששם אלקים שהוא הצמצום ומעלים להיות בבחי' יש ע"פ הטבע המוטבע בכל דבר לפי מזגו ותכונתו הוא בטל לגבי שם הוי"ה המושל עליו שהוא ענין גילוי אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה שכשמו כן הוא. ולכן גם הים ראה וינוס כ"י:

Isto é, porque o Nome Elokim, que corresponde ao tsimtsum (contração) e oculta, fazendo com que [as coisas] estejam em estado de “algo” segundo a natureza inscrita em cada coisa, de acordo com sua composição e suas características, fica em estado de autoanulação perante o Nome Havayá, que o governa — o que é a revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, pois, assim como é o Seu Nome, assim é Ele. Portanto, também “o mar viu e fugiu” etc.

Isto é possível porque Elokim, o tsimtsum que oculta e permite que cada coisa exista como um “algo” com natureza fixa, de acordo com sua composição e suas propriedades, fica em estado de autoanulação perante Havayá, a revelação da Luz Infinita, pois Ele é exatamente aquilo que Seu Nome expressa. Assim, quando Havayá se revela, até o mar foge.

SEÇÃO 4 • 111-16

Transformar o amargo em doce

11 והנה כאשר יתבונן וישכיל כל זה האדם. אזי תכלה ותכסוף נפשו ליבטל אליו ית' עד שתחפץ להתפשט מתענוגי עוה"ז ולהפך לכו לגמרי ולדבקה בו וכמ"ש מי לי בשמים⁶⁶ כ"י.

Agora, quando uma pessoa contempla e compreende tudo isso, sua alma se consumirá de anseio e desejará alcançar a autoanulação (bitul) diante Dele, bendito seja, até desejar despojar-se dos prazeres deste mundo, transformar completamente o coração e apegar-se a Ele, como está escrito: “A quem tenho nos céus...”, etc.

Contemplar tudo isso — que o mundo é como nada diante de D'us e que Sua glória deve revelar-se embaixo — faz a alma ansiar por anular-se diante Dele. Ela então deseja abandonar os prazeres deste mundo e voltar inteiramente seu coração para D'us, como diz o salmista: “A quem tenho nos céus? E, além de Ti, nada desejo na terra.”

ובזוהר אמרו מאן דלא טעים מרירו למיתקו⁶⁷ ומהפך חשוכא לנהורא⁶⁸ לית ליה חולקא הכא שצריך להפוך טעם מרירו למיתקא.

E no Zohar disseram: “Quem não prova o amargo [transformado] em doce e não transforma a escuridão em luz não tem parte aqui.” Pois é preciso transformar o sabor do amargo em doçura.

O Zohar diz que a pessoa não tem parte “aqui” a menos que transforme o amargo em doce e a escuridão em luz. O maamar toma isso como a tarefa: transformar o sabor daquilo que é amargo em doçura. Or HaTorah, na nota da Kehot, aponta para o maamar Vayechal Moshe, que explica que provar o amargo como doce é um nível superior a transformar a escuridão em luz.

12 ומרירו הן תאוות עוה"ז ותענוגים שמושפעים מהיכלות הקליפות. שאין לך דבר למטה שאין לו היכל למעלה כנגדו שממנו בא תוצאת הדבר ההוא והשפעתו.

E “amargo” significa os desejos deste mundo e os prazeres que fluem dos heichalos [câmaras] das kelipot (cascas). Pois não há nada abaixo que não tenha acima uma câmara correspondente, da qual aquela coisa procede e recebe seu influxo.

O “amargo” são os desejos e prazeres deste mundo. Eles fluem dos heichalos das kelipot, as forças que ocultam a santidade, pois tudo o que está abaixo tem uma câmara correspondente acima, da qual emerge e de onde recebe seu influxo.

וכל תענוגי עוה"ז אפי' [אפילו] דבר קל ואפי' [ואפילו] המסלסל בשערו הנה החיות ההוא נמשך מהיכלות הטומאה.

E todos os prazeres deste mundo, até mesmo algo insignificante, até mesmo alguém que enrola o cabelo: essa força vital é extraída das câmaras da impureza.

Até mesmo o menor prazer mundano, até mesmo um homem que se preocupa em arrumar o cabelo, extrai sua força vital das câmaras da impureza. Isso prepara o exemplo de Yosef que vem a seguir.

13 ולכן נענש יוסף בשבתו בבית האסורים י"ב שנה על שהיה מסלסל בשערו ⁶⁹ כדאיתא בגמרא ⁷⁰ ע"פ ויהי יוסף יפה תואר ויפה מראה ^{71,72} מיד ותשא אשת אדוניו ⁷³ כ"י.

Por isso, Yosef foi punido, permanecendo doze anos na prisão, por ter frisado os cabelos, como consta na Gemara a propósito do versículo: “E Yosef era belo de forma e belo de aparência”; imediatamente, “a esposa de seu senhor lançou [os olhos]”, etc.

O texto diz que isso está “na Gemara”; as fontes indicadas na nota da Kehot são Midrash, Bereshit Rabbah 87:3 e Tanchuma, Vayeshev 8, que relacionam a atenção de Yosef à própria aparência na casa de seu senhor ao que aconteceu logo em seguida: “a esposa de seu senhor lançou os olhos” sobre ele. Por ter frisado os cabelos, ele foi punido com doze anos na prisão, pois até mesmo esse pequeno prazer recebia sua vitalidade do domínio da impureza.

וצריך להפוך לבו לטעום ממש למיתקא טעמו וראו ⁷⁴ כי טוב ה'. אז תתענג על הוי"ה. ⁷⁵

E é preciso transformar o coração para provar verdadeiramente a doçura: “Provai e vede que Havayá é bom.” “Então te deleitarás em Havayá.”

Assim, é preciso transformar o coração e provar verdadeiramente a doçura em D'us: “Provai e vede que Havayá é bom”, em que o “provar” do versículo corresponde ao provar o amargo como doce no Zohar. Então se cumprirá a promessa: “Então te deleitarás em Havayá.”

14 וזה הי' [היה] ענין הקרבנות שנהפך חלב מנפש בהמה ועולה ונכלל באש שלמעלה אשר תאכל על המזבח להיות אשה ריח ניחוח לה'. וכמו"כ [וכמו כן] תהיה התפלה שהיא במקום הקרבנות^{76, 77} להלהיב נפשו באש שלמעלה ולהתענג על הוי"ה.

E este era o significado dos sacrifícios: a gordura proveniente de uma alma animal é transformada, eleva-se e é absorvida pelo fogo do alto, que a consome sobre o altar, para tornar-se “uma oferta de fogo, um aroma agradável para Havayá”. E assim também deve ser a oração, que ocupa o lugar dos sacrifícios: incendiar a própria alma com o fogo do alto e deleitar-se em Havayá.

No Templo, a gordura de uma oferenda animal era consumida pelo fogo do alto que repousava sobre o altar, tornando-se “um aroma agradável para Havayá”. As palavras “gordura de uma alma animal” (nefesh behe-mah [alma animal]) admitem duas leituras: a gordura do animal oferecido sobre o altar e a alma animal de uma pessoa, cujo desejo de prazer também precisa ser transformado e elevado. A oração, que ocupa o lugar dos sacrifícios, faz o mesmo: incendeia a alma com aquele fogo do alto, para que seu deleite esteja em D'us.

15 וענין אתהפכא חשוכא לנהורא. הוא שחשך הגשמי של עוה"ז מעשה שמים וארץ שנראים ליש ודבר גשמי יתהפך לנהורא להיות בו גילוי אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה להיות היש בטל אליו ית' ונגלה כבוד⁷⁸ ה' למטה כמו למעלה.

E o significado de “a escuridão transformada em luz” é que a escuridão física deste mundo — a obra dos céus e da terra, que parecem um “algo” e uma coisa física — seja transformada em luz, para que haja nela uma revelação da Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, de modo que o “algo” esteja em autoanulação perante Ele, bendito seja Ele, e “a glória de Havayá se revele” embaixo como em cima.

“Transformar a escuridão em luz” significa que o mundo físico, que parece um “algo” sólido e independente, deve tornar-se ele próprio um lugar onde a Luz Infinita se revela; então, seu “algo” está em autoanulação perante D'us, e Sua glória se revela embaixo como em cima. Em Likkutei Torah, Va'eschanan (2a), citado na nota da Kehot sobre o parágrafo 11, o Alter Rebbe explica que é por isso que o ser humano foi criado: este mundo é duplamente escuro, e a alma, “a lâmpada de Havayá”, é enviada para iluminá-lo e transformar sua escuridão em luz.

16 והיינו שע"י בחי' טעים מרירו למיתקא שהוא ממטה למעלה להפוך לבו ותאוות עוה"ז לדבקה בו ית' בתשוקה וצמאון כו'

Isto é, por meio do aspecto de “provar o amargo [transformado] em doce”, que é de baixo para cima, voltando o coração e os desejos deste mundo para apegar-se a Ele, bendito seja, com anseio e sede, etc.,

“Provar o amargo como doce” é um movimento de baixo para cima: a pessoa volta o coração e os desejos mundanos para apegar-se a D'us, com anseio e sede.

יאיר אור ה' מלמעלמ"ט [מלמעלה למטה] במקום החשך של העוה"ז שלא יהיה העולם מעלים אור ה' וקדושתו

a luz de D'us brilhará de cima para baixo no lugar da escuridão deste mundo, para que o mundo não oculte a luz de D'us e Sua santidade.

Em resposta, a luz de D'us brilha de cima para baixo na escuridão deste mundo. Assim, o mundo já não oculta a luz de D'us e Sua santidade.

וזהו ג"כ ענין נר מצוה ותורה אור⁷⁹ נר מצוה היא בחי' העלא' [העלאת / העלאה] מלמטלמ"ע [מלמטה למעלה]

ותורה אור היא בחי' ההמשכה מלמעלמ"ט [מלמעלה למטה] וע"י בחי' נר מצוה בא אור התורה:

E este também é o significado de “uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz”: “uma mitsvá é uma lâmpada” é o aspecto da elevação de baixo para cima, e “a Torá é luz” é o aspecto da descida de cima para baixo; e, por meio do aspecto de “uma mitsvá é uma lâmpada”, vem a luz da Torá.

O versículo “Uma mitsvá é uma lâmpada, e a Torá é luz” descreve esse mesmo par. A mitsvá, a lâmpada, é a elevação de baixo; a Torá, a luz, é a descida de cima; e a luz da Torá só vem por meio da lâmpada da mitsvá.

SEÇÃO 5 • 117-23

A raiz das letras

17 וביאור הדבר. הנה צ"ל ענין אותיות מה ענינם.⁸⁰ כי הנה האותיות נחלקות במבטא ע"י⁸¹ ה' מוצאות הפה. אחה"ע מהגרון כ"י.

A explicação do assunto: é preciso explicar o que são as letras. Pois as letras se dividem na pronúncia segundo os cinco órgãos de articulação da boca: Alef, Ches, Hei e Ayin vêm da garganta, etc.

Para explicar como a mitsvá faz chegar a luz da Torá, o maamar volta-se à natureza das letras. Como ensina Sefer Yetzirah (o antigo livro sobre as letras e a criação), as letras são formadas por cinco regiões da boca; Alef, Ches, Hei e Ayin, por exemplo, vêm da garganta. Or HaTorah, citado na nota da Kehot, explica por que o maamar se volta aqui às letras: acima, ele disse que o mundo foi criado por meio das letras da fala, que fazem do “algo” uma coisa separada; agora, portanto, mostra que a raiz das letras é muito elevada e que elas foram rebaixadas apenas para se tornarem uma vestimenta.

והנה אין המוצאות כלי המבטא דומים לכנור⁸² שהוא כלי הנגון שבנגן המנגן עליו מוציא קול שהקול ההוא בא מן תנועת הכנור שמוציא את הקול.

Ora, os órgãos de articulação, os instrumentos da fala, não são como uma lira, que é um instrumento musical: quando o músico toca nela, ela produz um som, e esse som provém do movimento da lira, que produz o som.

Poder-se-ia pensar que os órgãos da fala produzem as letras da mesma maneira que uma lira produz música. Num instrumento, o som é realmente produzido pelo movimento do próprio instrumento.

משא"כ האותיות אינן באות מחמת תנועות כלי המבטא שהן ה' מוצאות הפה שהרי מאליהן ומעצמן יוצאות⁸³ תנועות האותיות בלי שום הכנה וכוונה מכוונת באדם להניע הלשון לאותיות דטלנ"ת. או השפתים לאותיות בומ"ף.

Mas não é assim com as letras: elas não surgem por causa dos movimentos dos instrumentos da fala, que são os cinco órgãos de articulação da boca. Pois os movimentos das letras surgem por si mesmos e espontaneamente, sem que haja em uma pessoa qualquer preparação ou intenção deliberada de mover a língua para as letras Dalet, Tes, Lamed, Nun e Tav, ou os lábios para as letras Beis, Vav, Mem e Pei.

As letras são diferentes: quem fala não planeja mover a língua para pronunciar Dalet nem os lábios para pronunciar Beis. As letras surgem por si mesmas.

אלא אדרבה האותיות מניעות את הלשון לאותיות דטלנ"ת והשפתים לאותיות בומ"ף והאותיות מצד עצמן הן מושרשות בנפש עצמה.

Ao contrário: as letras movem a língua para as letras Dalet, Tes, Lamed, Nun e Tav, e os lábios para as letras Beis, Vav, Mem e Pei; e as próprias letras, em si, têm sua raiz na própria alma.

Ao contrário, as letras movem a língua e os lábios. As próprias letras têm sua raiz na alma.

18 והנפש היא המוציאה אותן מההעלם אל הגילוי מתחלה באותיות המחשבה ואח"כ באותיות הדבור. וז"ש [וזהו שכתוב] ויהי האדם לנפש חיה.⁸⁴

E é a alma que as faz sair da ocultação para a revelação, primeiro nas letras do pensamento e, depois, nas letras da fala. E é isso que está escrito: "E o homem tornou-se uma alma vivente (nefesh chayah)."

A alma traz as letras da ocultação para a revelação, primeiro como letras do pensamento e, depois, como letras da fala. O versículo "E o homem tornou-se uma alma vivente" é interpretado como referindo-se a isso.

ות"א [ותרגום אונקלוס] לרוח ממללא^{85,86} שבחינת האותיות הן בבחי' חיה. כי יש באדם נפש רוח נשמה חיה. נפש הוא בחי' אותיות מחשבה ודבור.

E o Targum Onkelos [traduz como] “um espírito que fala”, pois as letras estão no nível de Chayah. Pois há no homem Nefesh [alma], Ruach [espírito], Neshamah [alma] e Chayah [vida]. Nefesh é o nível das letras do pensamento e da fala.

Onkelos traduz “uma alma vivente” como “um espírito que fala”; assim, a fala é o que faz do homem uma alma “vivente” (chayah), e as letras têm sua raiz no nível da alma chamado Chayah. Dentre os níveis da alma mencionados aqui — Nefesh, Ruach, Neshamah e Chayah — o mais baixo, Nefesh, corresponde às letras do pensamento e da fala tal como são expressas.

19 ורוח הוא הבל הלב שהוא קול כלול מאש רוח ומים כנודע ונשמה היא בחי' השגת השכל ונשמת שדי תבינם.⁸⁷

E Ruach (sopro) é o hálito do coração, que é a voz, composta de fogo, ar e água, como é sabido. E Neshamah (alma) é o nível da compreensão intelectual: “e a neshamah de Shaddai lhes dá entendimento”.

Ruach é o hálito do coração, a voz, que combina fogo, ar e água. Neshamah é a compreensão intelectual, como no versículo de Iyov: “a neshamah de Shaddai lhes dá entendimento”.

וחיה היא בחי' חכמה דהיינו מקור החכמה שלמעלה מן ההשגה ושם הוא שרש האותיות אלא שקבען כפה^{88,89} ולא שבראן שם כפה

E Chayah (vida) é o nível de Chochmá (sabedoria), isto é, a fonte da sabedoria, que está acima da compreensão; e ali está a raiz das letras. Mas Ele “as colocou na boca”, e não que as tenha criado ali, na boca;

Chayah corresponde a Chochmá, a fonte do insight que está acima da compreensão, e é ali que as letras têm sua raiz. Sefer Yetzirah diz que D'us “colocou” as letras na boca; o maamar enfatiza que Ele as colocou ali, mas não as criou ali.

כי בריאותם והתהוותם בשרשם הוא למעלה בבחינת חיה ומשם נמשכו ונתחלקו לכ"ב אותיות לדבר כם איש ואיש כלשונו.

pois sua criação e seu vir a existir, em sua raiz, dão-se acima, no nível de Chayah; e de lá elas foram atraídas para baixo e divididas em vinte e duas letras, para que cada pessoa fale com elas segundo a sua língua.

As letras são criadas em sua raiz, em Chayah. De lá, descem e se dividem nas vinte e duas letras com as quais cada pessoa fala em sua própria língua.

20 ובוה יובן ענין מארז"ל [מאמר רבותינו זכרונם לברכה] שמט"ט [שמטטרו] קושר⁹⁰ קשרים לקונו מתפלתיהן של ישראל.

Com isso, compreenderemos o ensinamento de nossos Sábios, de abençoada memória: Metatron ata nós para seu Criador a partir das preces de Israel.

Os Sábios dizem que Metatron, um anjo elevado que o Zohar identifica com Chanoch, ata “nós” para seu Criador a partir das preces de Israel; o parágrafo seguinte e o título da nota da Kehot falam de “coroas”.

כי הנה המלאכים מעלים התפלות לפי שדבור האדם הוא גשמי⁹¹ והמלאכים הם רוחני [רוחניים] שהדבור שלהם הוא כמו מחשבה שלנו וע"י המלאך המקבל התפלה מזדככת התפלה מגשמיות לרוחניות ע"י המלאך ההוא.

Pois os anjos elevam as preces, porque a fala do homem é física, enquanto os anjos são espirituais; sua fala é como o nosso pensamento. Por meio do anjo que recebe a prece, ela é refinada, passando da materialidade à espiritualidade por meio daquele anjo.

Os anjos são aqueles que levam as preces para o alto, porque a fala humana é física, enquanto os anjos são espirituais: sua “fala” é como o nosso pensamento. Ao passar pelo anjo que a recebe, a prece é refinada, passando do físico ao espiritual.

21 והנה גבוה מעל גבוה עד עולם העליון שבו משכן מט"ט [מטטרו] והוא קושר כתרים שלמעלה מן הראש ומוחין.

Ora, [ele vai] “mais alto que o alto”, até o mundo superior, no qual se encontra a morada de Metatron; e ele ata coroas que estão acima da cabeça e do intelecto (mochin).

Acima dos anjos que recebem as preces há níveis cada vez mais elevados, até o mundo onde Metatron reside. Ele ata “coroas”, que ficam acima da cabeça, isto é, num nível acima do intelecto.

וע"י זה ממשיך אותיות חדשות. כי הנה התפלה היא בקשת יה"ר [יהי רצון]⁹² שיתהווה בחינת רצון

E, por meio disso, ele faz descer letras novas. Pois a prece é um pedido: “Yehi ratzon” (“Que haja vontade”), para que venha a existir um nível de vontade.

Por meio disso, Metatron faz descer letras novas. A prece é um pedido: “Yehi ratzon”, literalmente, “que haja vontade”; pede que venha a existir uma vontade nova.

שכמו שכבר נמשך רצה"ע [רצון העליון] בחכמה. הנה החכמה מחייבת ע"פ התורה אין יסורים בלא עון^{93,94} שהעון גורם יסורים ח"ו [חס ושלום] אבל ע"י התפלה יה"ר [יהי רצון] נמשך רצה"ע [רצון העליון] שלמעלה מבחינת חכמה ושם הוא רחמים פשוטים ורבו פשעך^{95,96} כ"י.

Pois, uma vez que a vontade suprema já foi atraída para Chochmá (sabedoria), Chochmá determina, segundo a Torá: “Não há sofrimento sem pecado”, pois o pecado causa sofrimento, D'us não o permita. Mas, por meio da prece, “Yehi ratzon”, faz-se descer a vontade suprema que está acima do nível de Chochmá; ali há misericórdia simples, e “as tuas transgressões são muitas” etc.

Como a vontade suprema já se expressa em Chochmá, a sabedoria da Torá determina que o sofrimento vem em consequência do pecado. A prece alcança a vontade que está acima de Chochmá, um nível de misericórdia simples que não está sujeito a esse cálculo, mesmo quando “as tuas transgressões são muitas”. Or HaTorah, citado na nota da Kehot, acrescenta que essa atração para baixo vem do “Mestre da vontade”, acima da própria vontade, conforme explica o Alter Rebbe em Torah Ohr, Beshalach, a respeito da longa paciência de D'us.

22 וזהו שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] כשישראל אומרים יהא שמו הגדול מבורך⁹⁷ כ"י הקב"ה מנענע בראשו. פ"י שמנענע וממשיך בראשו הוא רצה"ע [רצון העליון] ב"ה

E é isso que disseram nossos Sábios, de abençoada memória: quando Israel diz “Que Seu grande Nome seja bendito” etc., o Santo, bendito seja Ele, meneia a cabeça. Isto é, Ele meneia e faz descer Sua “cabeça”, que é a vontade suprema, bendito seja Ele;

O Talmud diz que, quando os judeus respondem “Que Seu grande Nome seja bendito”, o Santo, bendito seja Ele, meneia a cabeça. O maamar entende a “cabeça” como a vontade suprema, que D'us “move” e faz descer em resposta; em Likkutei Torah, Shelach (48b), citado na nota da Kehot, o Alter Rebbe explica longamente que a “cabeça” de D'us é a vontade suprema e que Seu aceno é o fato de ela ser trazida para baixo.

כי אותו מבקשים יהא שמו הגדול מבורך שיהא ברוך ונמשך שמו הגדול שלמעלה מבחינת השתלשלות שהוא גדול ומהולל מאד.

pois é isso que se pede: “Que Seu grande Nome seja bendito”, que Seu grande Nome, que está acima do nível da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), seja bendito e trazido para baixo, pois é “grande e muitíssimo louvado”.

É isso que as palavras pedem: que Seu grande Nome, que está acima de toda a cadeia descendente dos mundos, seja “abençoado”, isto é, trazido para baixo. Ele é “grande e muitíssimo louvado”, além de todos os mundos.

23 והמשכת רצה"ע [רצון העליון] הזה הוא ע"י העלאת אותיות התפלה לשרשן ומקורן כתר העליון ע"י מט"ט [מטטרון]. והיינו לפי ששרש האותיות היא בכתר העליון למעלה מבחי" חכמה ומוחין אלא שראשית הגלוי היא בחכמה שא"א להשכיל ולהשיג כל דבר מושכל כ"א ע"י אותיות.

E a atração para baixo desta vontade suprema se dá por meio da elevação das letras da oração à sua raiz e fonte, Kéter superior (a Coroa), por intermédio de Metatron. Isto é, a raiz das letras está em Kéter superior, acima do nível de Chochmá (sabedoria) e do intelecto (mochin); contudo, o início da revelação se dá em Chochmá, pois é impossível compreender e apreender qualquer coisa inteligível senão por meio de letras.

A vontade suprema é atraída para baixo quando as letras da oração são elevadas, por intermédio de Metatron, à sua raiz em Kéter superior, a Coroa acima do intelecto. As letras têm sua raiz em Kéter, acima de Chochmá; ainda assim, a revelação começa em Chochmá, pois nada pode ser compreendido senão por meio de letras.

אבל האותיות עצמן אינן בחי" שכל שא"א לשכל המושג להשיג ענין מהות האותיות בעצמותם אלא שהן לבוש השכל

Mas as próprias letras não estão no nível do intelecto, pois o intelecto apreensível não pode apreender a natureza essencial das letras em si mesmas; antes, elas são uma vestimenta do intelecto.

As próprias letras não são intelecto: a mente não pode apreender o que as letras são em sua essência. Elas são uma vestimenta para o intelecto.

והלבוש הזה הוא מבחי" חיצוניות עליון שירד ונתפשט למטה להלביש את השכל. ומשם יורד עוד להיות אותיות מחשבה ודבור:

E essa vestimenta provém da dimensão exterior (chitsoniyut) superior, que desceu e se estendeu para baixo a fim de revestir o intelecto. E de lá desce ainda mais, tornando-se letras do pensamento e da fala.

Essa vestimenta provém de uma dimensão exterior (chitsoniyut) do nível superior, que desceu para revestir o intelecto. De lá, as letras descem ainda mais e se tornam letras do pensamento e da fala.

SEÇÃO 6 • 24-30

A Torá, a parábola do Primordial

24 והנה התורה נתלבשה באותיות ג"כ עד"ז שאותיות התורה שרשן למעלה מעלה מבחי' התורה.

דאורייתא מחכמה נפקת^{98,99} והאותיות שרשן למעלה בבחי' כתר.¹⁰⁰

Ora, também a Torá foi revestida de letras desse modo: as letras da Torá têm sua raiz muito acima do nível da própria Torá. Pois “a Torá procede de Chochmá (sabedoria)”, ao passo que as letras têm sua raiz acima, no nível de Kéter (a Coroa).

A Torá também é revestida de letras, e as letras têm sua raiz muito acima do nível próprio da Torá. O Zohar diz que a Torá “procede de Chochmá”, a sabedoria divina, mas as letras têm sua raiz em Kéter, a Coroa acima da sabedoria. Em Likkutei Torah, Chukas, o Alter Rebbe se refere a este maamar e explica a ideia: abaixo, Chochmá é superior às letras, mas, em sua raiz, as letras são superiores, pois, como escreve o Ramaz, elas provêm do “ar” (avira) acima da sabedoria de Kéter.

ואותיות מלשון אתא¹⁰¹ שהוא לשון המשכה. שהאותיות הן המשכות שבהן ועל ידן נמשך להיות התורה.¹⁰²

E o termo otiyos (letras) deriva da palavra asa (“veio”), que denota uma atração para baixo; pois as letras são atrações para baixo, nas quais e por meio das quais a Torá é atraída para baixo, tornando-se a Torá.

A palavra hebraica para letras, otiyos, está ligada a asa, “veio”, a palavra aramaica em “A manhã vem” (Isaías 21:12), que denota chegada e atração para baixo; Maamarei Admur HaZaken (Inyanim), na nota da Kehot, afirma que otiyos é, por si só, uma palavra de Targum (aramaico). As letras são canais por meio dos quais a luz é atraída para baixo, tornando-se a Torá.

25 והענין כי הנה כתיב כאשר יאמר משל הקדמוני¹⁰³ והוא התורה שהתורה נקראת בשם משל הקדמוני.^{104,105}

A explicação: está escrito: “Como diz a parábola do Primordial”, e esta é a Torá, pois a Torá é chamada “a parábola do Primordial”.

No livro de Shmuel, David cita “o provérbio dos antigos” (mashal hakadmoni). O maamar o lê como “a parábola do Primordial”, um nome para a Torá, que é a parábola de D'us; assim Rashi explica (Makkos 10b), e em Torah Ohr, Megillas Esther (98b), o Alter Rebbe explica que “o Primordial do mundo” é a própria Luz Infinita (Or Ein Sof), que está acima tanto da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin) como da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin).

וביאור הדבר ההוא כי הנה ענין המשל הוא להמשיל את הנמשל באופן שיוכן מתוך המשל.

E a explicação disso: a natureza de uma parábola é representar a coisa que ela ilustra (o nimshal [aquilo que é ilustrado]), de tal maneira que ela possa ser compreendida a partir da parábola.

Uma parábola apresenta uma ideia, o nimshal, por meio de outra coisa, para que a ideia possa ser compreendida a partir dela.

והרי המשל הוא ענין אחר שאינו מהות הנמשל. אלא שהנמשל מובן מתוכו ע"י שדומה לו בצד מה.

No entanto, a parábola é uma coisa diferente, que não é a essência daquilo que ilustra; apenas aquilo que ilustra é compreendido a partir dela, porque se assemelha a ela em algum aspecto.

A parábola nunca é a própria ideia; ela apenas se assemelha a ela em algum aspecto, e é por meio dessa semelhança que a ideia é apreendida.

26 וז"ש [וזהו שכתוב] וביד הנביאים אדמה.¹⁰⁶ וחז"ל [וחכמינו זכרונם לברכה] המשילו מראה הנבואה לאספקלריא¹⁰⁷ שכמו שרואין באספקלריא הגם שנראית דמות הצורה בתמונתה ובצלמה ממש מ"מ אין זאת גוף הצורה עצמה ממש אלא דמותה ותמונתה.

E isto é o que está escrito: "E através dos profetas sou comparado". E nossos Sábios, de abençoada memória, compararam a visão profética a um espelho (aspaklaria): assim como se vê num espelho, embora a semelhança da forma apareça exatamente em sua configuração e imagem, ainda assim, ela não é o corpo real da própria forma, mas apenas sua semelhança e imagem;

Hoseias diz que D'us é "comparado" (adameh, da mesma raiz que demus, "semelhança") por meio dos profetas, e os Sábios comparam a visão profética a olhar num espelho (aspaklaria). Num espelho, vê-se uma representação fiel de uma forma, mas apenas sua semelhança e imagem, não a própria forma.

כך כל השגת הנביאים באלקותו ית' אין זה אלא בחי' דמות ודמיון.

assim também, toda a apreensão que os profetas tiveram de Sua Divindade, bendito seja Ele, é somente no nível de semelhança e similitude.

Assim também, tudo o que os profetas apreenderam de D'us era uma semelhança e uma imagem, não Sua essência.

27 והיינו כמו בחיי משל שממנו מובן הנמשל. אבל באלקותו ית' ממש כתיב כי לא יראני¹⁰⁸ כו' וכמשארז"ל [וכמו שאמרו רבותינו זכרונם לברכה].^{109, 110}

Isto é, como uma parábola, a partir da qual se compreende aquilo que ela ilustra. Mas, no que diz respeito à Sua própria Divindade, bendito seja Ele, está escrito: “Pois [o homem] não Me verá”, etc., e assim disseram nossos Sábios, de abençoada memória.

A profecia apreende D'us da mesma maneira que uma parábola transmite sua ideia. O próprio D'us não pode ser visto, como diz o versículo: “Pois o homem não pode Me ver e viver”, e como ensinaram os Sábios (Bamidbar Rabbah, final de Naso): até mesmo as Chayot sagradas que carregam o Trono não veem a Glória.

וז"ש [וזהו שכתוב] בשלמה וידבר שלשת אלפים משל¹¹¹ על כל דבר מד"ת [מדברי תורה]¹¹² כו' דהיינו שאמר על כל דבר מד"ת [מדברי תורה] רוחניות הענין

E é isso que está escrito a respeito de Shlomo: “E ele falou três mil parábolas” sobre cada assunto das palavras da Torá, etc. Isto é, sobre cada assunto das palavras da Torá, ele explicava seu sentido espiritual.

A respeito do rei Shlomo, está escrito que “ele falou três mil parábolas”, e o Talmud diz que ele as apresentou sobre cada assunto da Torá. O maamar explica que, para cada assunto, ele explicava seu sentido espiritual.

כמו מצות קרבנות מן הבהמה. ומקריבים חלב ודם ע"ג [על גבין] המזבח בכהן ובגדי כהונה והיה אומר ענין הקרבנות ברוחניות ומהו נקרא חלב ודם ברוחניות ומהו כהן ומהו בגדי כהונה.

Por exemplo, a mitsvá dos sacrifícios de animais, [em que] a gordura e o sangue são oferecidos sobre o altar por intermédio de um kohen [sacerdote] e das vestes sacerdotais: ele explicava o assunto dos sacrifícios em termos espirituais — o que se chama gordura e sangue na espiritualidade, o que é um kohen e o que são as vestes sacerdotais.

Por exemplo, nas leis dos sacrifícios de animais, em que a gordura e o sangue são oferecidos sobre o altar por um kohen com as vestes sacerdotais, ele explicava o significado espiritual da gordura e do sangue, e o que são o kohen e as vestes sacerdotais. Cada lei física é uma parábola para uma realidade espiritual.

28 והנה גבוה מעל גבוה כמה מדרגות רוחניות זו למעלה מזו. והשיג שלמה בחכמתו שלשת אלפים משל.¹¹³ דהיינו שלשת אלפים מדרגות¹¹⁴ זו למעלה מזו.

Ora, [há] muitos níveis espirituais, um acima do outro — “o elevado acima do elevado”. E Shlomo, com sua sabedoria, apreendeu três mil parábolas, isto é, três mil níveis, um acima do outro.

Há muitos níveis espirituais, um acima do outro, e a sabedoria de Shlomo alcançou três mil deles: as “três mil parábolas” são três mil níveis. Em Torah Ohr, Megillas Esther (122b), citado na nota da Kehot, o Alter Rebbe explica por quê: para que a sabedoria superna da Torá desça a um mundo inferior, ela precisa revestir-se numa parábola e, depois, numa parábola dessa parábola, e assim por diante, até chegar a três mil.

וכולם אינן רק¹¹⁵ בחינת משל לגבי בחינת אלקות ממש השורה ומתלבש בתורה.

E todos eles estão apenas no nível de uma parábola em relação ao nível da própria Divindade, que repousa na Torá e nela se reveste.

Contudo, todos esses níveis são apenas parábolas em relação à própria Divindade, que repousa na Torá e nela se reveste.

29 והנה שלמה לא השיג אלא שלשת אלפים משל. אבל באמת כך הוא עד רום המעלות לאין קץ שכולם אינן רק בחינת משל לקדמונו של עולם. דהיינו אור א"ס ב"ה ממש שלמעלה מעלה מבחי' וגדר השתלשלות

Ora, Shlomo apreendeu apenas três mil parábolas. Mas, na verdade, assim é até as alturas mais elevadas, sem fim: todas são apenas da categoria de parábola em relação ao Primordial do mundo, isto é, a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, em Si, que está muito acima do nível e dos limites da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut).

Shlomo apreendeu três mil níveis, mas, na verdade, a série prossegue sem fim. Cada nível, por mais elevado que seja, é apenas uma parábola em relação ao "Primordial do mundo", a própria Luz Infinita, que está além de toda a cadeia de mundos.

לא בבחי' ממלא ולא בבחינת סוכב רק שהתורה נמשכה משם ע"י בחינת אותיות והמשכות.

[Ela] não está nem no nível da luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin), nem no nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin). Contudo, a Torá foi trazida para baixo de lá por meio de letras e de influxos descendentes.

Essa Luz está além tanto da luz que preenche os mundos quanto da luz que os circunda, pois ambas ainda se relacionam com os mundos. Ainda assim, a Torá foi trazida para baixo de lá por meio de letras e canais.

30 וע"ז ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] דוד הע"ה [העליו השלום] היה מחבר¹¹⁶ תורה של מעלה בהקב"ה.¹¹⁷

דהיינו שהמשיך אותיות התורה מאוא"ס [מאור אין סוף] ב"ה ממש.

A respeito disso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: "O rei David, que a paz esteja com ele, unia a Torá do alto ao Santo, bendito seja Ele." Isto é, ele atraía para baixo as letras da Torá a partir da própria Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele.

O Sefer HaBahir, uma obra cabalística antiga, diz que o rei David, por meio de seu estudo constante, "unia a Torá do alto" ao Santo, bendito seja Ele. O maamar explica que ele atraía para baixo as letras da Torá a partir da própria Luz Infinita; em Likkutei Torah, Shelach (51a), onde o Alter Rebbe cita o mesmo dito, ele explica que a Torá do alto também é composta de prolongamentos para baixo, mas de um tipo inteiramente diferente.

ועזי"נ [ועל זה נאמר] אשר יעשה אתם האדם¹¹⁸ כ"י. לעשות אותם. שעשיית התורה היא ע"י האדם. וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] מעלה אני¹¹⁹ עליכם כאלו עשאוני.¹²⁰

E a respeito disso se diz: “que o homem fará”, etc.: “fazê-los”, pois a feitura da Torá se dá por meio do homem. E, como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Considero isso como mérito de vocês, como se vocês Me tivessem feito.”

O versículo “que o homem fará” é interpretado como “fazer”: a Torá é “feita” pelo homem. Como disseram os Sábios, D'us considera aqueles que a observam “como se tivessem Me feito”.

וזהו ותורה אור¹²¹ שהתורה מאירה אוא"ס [אור אין סוף] ב"ה ממש. אך אין אור התורה עולה בשם אור אלא ע"י נר מצוה:

E este é [o significado de] “e a Torá é luz”: a Torá irradia a própria Luz Infinita, bendito seja Ele. Mas a luz da Torá só recebe o nome de “luz” por meio de “uma mitsvá é uma lâmpada”.

É por isso que a Torá é chamada de “luz”: ela irradia a própria Luz Infinita. Mas a luz da Torá só merece o nome de “luz” por meio de “uma mitsvá é uma lâmpada”.

SEÇÃO 7 • 131-35

O ar, fonte da luz

31 והענין שהארת אור הנר הוא ע"י שיש אויר סביב האור.¹²² משא"כ בלא אויר יכבה ולא יאיר כלל.

A explicação: o brilho da luz da lâmpada ocorre por haver ar ao redor da luz; ao passo que, sem ar, ela se apagaria e não brilharia de modo algum.

Uma chama só brilha quando há ar ao seu redor; sem ar, ela se apaga. Em Likkutei Torah, Chukas (65d), citado na nota da Kehot, o Alter Rebbe usa a mesma imagem: em uma casa, uma lâmpada basta, mas em um porão, onde o ar é denso, é necessária uma grande luz, e uma chama pequena pode se apagar.

ולכן אין כופין כלי ע"ג [על גבי] הנר בשבת¹²³ שלא יכבה שמחמת כפיית הכלי מונע האויר שסביב האור.

Por isso, no Shabat, não se deve virar um recipiente sobre uma lâmpada, para que ela não se apague, pois, ao virar o recipiente, bloqueia-se o ar que está ao redor da luz.

Por essa razão, no Shabat, não se vira um recipiente sobre uma lâmpada: isso cortaria o ar e apagaria a chama.

32 והיינו כי האויר גורם להיות הארת אור הנר לפי שאויר הוא אותיות אור¹²⁴ יי שהאויר הוא מקור האור.¹²⁵

Isso significa que o ar faz com que a luz da lamparina brilhe, porque avir (ar) é formado pelas letras de or (luz) [e] yud; o ar é a fonte da luz.

O ar permite que a chama brilhe porque a palavra avir (ar) se escreve com as letras de or (luz) mais um yud: avir é a fonte da luz. O maamar Yonasi 5640, citado na nota de Kehot, explica que avir é a raiz do yud, e que o yud é luz em estado oculto, que posteriormente vem à revelação.

כי היו"ד שבהעלם אותיות אויר הוא העלם האור ובו ועל ידו נמשך ויוצא האור מההעלם אל הגילוי.

Pois o yud oculto nas letras de avir é a ocultação da luz; nele e por seu intermédio, a luz é atraída e sai da ocultação para a revelação.

O yud oculto nas letras de avir é luz em estado oculto. Por meio desse yud, a luz sai de seu ocultamento e vem à revelação. Em Likkutei Torah, Pinchas (77a), o Alter Rebbe retoma esta explicação: avir, isto é, or acrescido de um yud, é a fonte das letras da Torá.

33 והיינו כמו בחינת אותיות שלמעלה מהתורה ושם הוא שרש ומקור המצות שהן מושרשות ברצה"ע [ברצון העליון] ב"ה שלמעלה מהחכמה בחי' דאורייתא מחכמה נפקת.

E isso é como o nível das letras que estão acima da Torá; ali se encontram a raiz e a fonte das mitzvos, que estão enraizadas na vontade superna, bendito seja Ele, acima de Chochmá (sabedoria), o nível de "a Torá provém de Chochmá".

Isso é como as letras que estão acima da Torá. Ali as mitzvos estão enraizadas: na vontade superna, que está acima de Chochmá, o nível de onde provém a Torá.

ולכן בעשיית המצות שהן בבחינת העלאה מלמטה למעלה למקורן ושרשן בחי' אוי"ר [אויר] אור יי גורם להאיר אור התורה¹²⁶

Portanto, a realização das mitzvos, que constituem uma elevação de baixo para cima, à sua fonte e raiz, o nível de avir (ar), ou [e] yud, faz a luz da Torá brilhar,

A realização das mitzvos as eleva de baixo até sua raiz, o nível chamado avir (ar), ou com um yud. Assim como o ar permite que uma chama brilhe, as mitzvos fazem a luz da Torá brilhar.

כי כל המצות נק' בשם צדקה.¹²⁷ כמ"ש וצדקה תהיה לנו כי נשמור לעשות את כל המצוה הזאת כו'.¹²⁸

pois todas as mitzvos são chamadas pelo nome de tzedakah, como está escrito: "E será tzedakah para nós, se tivermos o cuidado de cumprir toda esta mitzvá", etc.

Todas as mitzvos são chamadas tzedakah (justiça e também caridade), como diz o versículo: "E será tzedakah para nós, se tivermos o cuidado de cumprir toda esta mitzvá." Em Likkutei Torah, Re'eh (23c), citado na nota da Kehot, o Alter Rebbe explica que tzedakah é a expressão geral e coletiva de todas as mitzvos, que guardam e sustentam a luz da Torá.

34 וצדקה לדלים ואביונים היא המשכה והשפעה להחיות רוח שפלים.¹²⁹

E a tsedaká [caridade] aos pobres e indigentes é um influxo descendente e uma concessão para "reanimar o espírito dos humildes".

A caridade aos pobres lhes proporciona sustento e, nas palavras de Isaías, reanima "o espírito dos humildes".

וכך מעוררים למעלה בחי' המשכות להחיות רוח שפלים דקמיה כולא כלא חשיב¹³⁰ והכל נק' שפלים ודלים אצלו ית'. וההמשכות וההשפעות הן הן אור התורה. כי אור ושפע הכל א'.

E assim, desperta-se no Alto o aspecto de influxos descendentes para "reanimar o espírito dos humildes", pois "diante Dele tudo é considerado como nada", e todos são chamados humildes e pobres em relação a Ele, bendito seja. E esses influxos e concessões são a própria luz da Torá, pois a luz e o fluxo são uma só coisa.

Do mesmo modo, nossa tsedaká abaixo desperta um fluxo do Alto para reanimar os humildes, pois diante de D'us tudo é como nada, e todas as criaturas são "humildes e pobres" em relação a Ele. O fluxo que Ele concede é a própria luz da Torá, pois luz e fluxo são uma só coisa.

35 וזהו שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] כל האומר אין לי אלא תורה¹³¹ אפילו תורה אין לו רק צ"ל

תורה וגמ"ח [וגמילות חסדים]

E é isso que disseram nossos sábios, de abençoada memória: "Quem diz: 'Não tenho senão Torá', nem sequer Torá tem." Em vez disso, é preciso haver Torá e atos de bondade (gemilus chasadim),

O Talmud diz que quem afirma ter apenas Torá não tem sequer Torá. É preciso ter Torá junto com atos de bondade (gemilus chasadim).

כי בלא גמ"ח [גמילות חסדים] זו צדקה אין אור התורה מאיר לו.

pois, sem atos de bondade, que são tsedacá, a luz da Torá não brilha para ele.

Sem bondade, que é tsedacá, a luz da Torá não brilha para a pessoa.

וזהו אפי' [אפילו] תורה אין לו. פי' שאין התורה שייכה ומתייחסת אליו רק התורה היא בחי' אותיות הנ"ל.

E isso é [o sentido de] “nem sequer Torá tem”: isto é, a Torá não lhe pertence nem se relaciona com ele; em vez disso, a Torá é o nível das letras mencionadas acima.

Esse é o sentido de “nem sequer Torá tem”: a Torá dessa pessoa não lhe pertence verdadeiramente; ela permanece no nível das letras descritas acima.

וזהו אמש"ך רוח ואייתי רוח.¹³² פי' רוח היינו בחינת או"י [אור] הנ"ל ומתחלה אמש"ך מקור בחי' אותיות. ואח"כ אייתי וממש"ך המשכת אור א"ס ב"ה בחכמה ראשית גילוי האותיות להיות התורה אור:

E isso é [o sentido de] “atrai espírito e traz espírito”. Isto é, “espírito” (ruach) é o nível de avir mencionado acima: primeiro, “atrai” a fonte, o nível das letras; depois, “traz”, fazendo descer a Luz Infinita (Or Ein Sof), bendito seja Ele, para Chochmá (sabedoria), o início da revelação das letras, para que a Torá seja luz.

É isso que o Zohar quer dizer com “atrai espírito e traz espírito”. “Espírito” (ruach, que também significa vento ou ar) é o avir [ar] descrito acima: primeiro, a ascensão “atrai” a fonte das letras; depois, “traz”, fazendo descer a Luz Infinita para Chochmá, onde as letras aparecem pela primeira vez, para que a Torá se torne luz.

SEÇÃO 8 • ¶ 36-39

Mezuzá à direita, lâmpada de Chanucá à esquerda

36 ובוה יובן ענין מזוזה מימין ונר חנוכה משמאל כי מזוזה היא בחי' העלאה ממטה למעלה כמו בחי' המצות.

Com isso, compreenderemos o sentido de “a mezuzá à direita e a lâmpada de Chanucá à esquerda”. Pois a mezuzá representa uma elevação de baixo para cima, tal como as mitsvot.

Isso explica por que a mezuzá fica à direita e a lâmpada de Chanucá, à esquerda. A mezuzá, como todas as mitsvot, representa uma elevação de baixo para cima. Sefer HaMaamarim 5635, citado na nota da Kehot, resume este maamar da seguinte maneira: a mezuzá eleva as letras à sua raiz, o avir [ar], e por meio dela a luz da Torá — a lâmpada de Chanucá — é atraída para baixo.

וענין המזוזה הוא שכותבין פ' שמע והיה אם שמוע שכתוב שם אחד ואהבת ככל לבכך ובכל נפשך ובכל מאדך¹³³ בח"י העלאה.

E o sentido da mezuzá é que se escrevem as passagens de Shemá e Vehayá Im Shamoá, nas quais estão escritos “Um” e “E amarás com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu vigor”: a dimensão da elevação.

A mezuzá contém as passagens de Shemá e Vehayá Im Shamoá, que falam de D'us como “Um” e ordenam amá-Lo com todo o coração, a alma e o vigor. Essas passagens expressam a elevação de tudo em direção a D'us.

37 וקובעין בפתח הבית להעלות הבית וכל אשר בו כל רכושו וקנינו בכל התיבות להיות בטלים לאהבת ה' בכל מאדך בכל ממונך.¹³⁴

E ela é afixada à entrada da casa para elevar a casa e tudo o que há nela, todos os seus bens e poses em todas as arcas, para que tudo esteja submetido, em autoanulação (bitul), ao amor a D'us: “com todo o teu poder”, com todo o teu dinheiro.

A mezuzá (pergaminho afixado no umbral) é colocada à entrada para elevar a casa e tudo o que há nela, todos os bens da pessoa, para que tudo esteja submetido, em autoanulação, ao amor a D'us. Os Sábios explicam “com todo o teu poder” como “com todo o teu dinheiro”.

ולכן קובעין המזוזה בימין כי וימינו תחבקני כאדם החובק את חברו שמקרבו אצלו כך נמשך ימין מקרבת להעלות אליו ית' כל הבא לקרב אליו ית'.¹³⁵

Por isso, a mezuzá é afixada à direita, pois “Sua mão direita me abraça”, como uma pessoa que abraça seu amigo e o aproxima de si; assim também é atraída para baixo “a direita que aproxima”, para elevar até Ele, bendito seja, todos os que vêm para se aproximar Dele, bendito seja.

Ela é colocada à direita porque a mão direita abraça e aproxima, como em “Sua mão direita me abraça”. O lado direito eleva até D'us todos os que procuram chegar perto Dele.

אבל נ"ח הוא המשכת אור התורה. כי היונים רצו להשכיחם תורתך ולכן הוא משמאל. כי מימינו אש דת¹³⁶ למו¹³⁷ שהתורה נמשלה לאש כנודע.¹³⁸

Mas a lâmpada de Chanucá é a atração para baixo da luz da Torá, pois os gregos procuraram “fazê-los esquecer a Tua Torá”; por isso, ela fica à esquerda. Pois “de Sua mão direita, uma lei de fogo para eles”: a Torá é comparada ao fogo, como é sabido.

A lâmpada de Chanucá representa o movimento oposto: ela atrai para baixo a luz da Torá, a luz que os gregos tentaram fazer Israel esquecer, conforme as palavras da oração de agradecimento de Chanucá. Ela fica à esquerda; o versículo “de Sua mão direita, uma lei de fogo para eles” mostra que a Torá vem da direita como fogo, e os parágrafos seguintes explicam por que sua luz precisa alcançar a esquerda.

38 ובפרט שעיקר מצות נ"ח להאיר בחוץ ברה"ר [ברשות הרבים] ובח"י רבים היינו טורא דפרודא¹³⁹ מבחי ז' אומות שגם שם יאיר אור ה' וקדושתו שלא יהא העלם והסתר כמו שהיה בימי חשמונאי שרצו היונים להשכיחם תורתך.

E isso é especialmente assim porque a principal mitsvá da lâmpada de Chanucá é iluminar do lado de fora, no domínio público (reshus harabim ["domínio dos muitos"]); e o nível dos "muitos" é a tura difruda [montanha da separação], ligada ao nível das sete nações: que também ali brilhem a luz de D'us e Sua santidade, para que não haja ocultação nem encobrimento, como houve nos dias dos Hasmoneus, quando os gregos quiseram "fazê-los esquecer Tua Torá".

A lâmpada de Chanucá destina-se, sobretudo, a iluminar do lado de fora, no domínio público, que em hebraico se chama "domínio dos muitos". O maamar interpreta "os muitos" como aquilo que o Zohar chama de "montanha da separação", o âmbito da divisão e da ocultação, que associa às sete nações (as sete nações cananeias, que a Chassidut interpreta como os sete atributos da kelipá [a casca]); a lâmpada leva a luz de D'us e Sua santidade até mesmo a esse lugar, para que nada permaneça oculto, assim como a Torá ficou encoberta quando os gregos tentaram fazer Israel esquecê-la.

וכשגברה מלכות בית חשמונאי תקנו להמשיך אור התורה גם במקום הרבים טורי דפרודא:

E, quando prevaleceu o reino da casa dos Hasmoneus, eles instituíram que a luz da Torá também fosse conduzida ao lugar dos muitos, as montanhas da separação.

Quando o reino dos Hasmoneus prevaleceu, instituiu-se a lâmpada de Chanucá para conduzir a luz da Torá ao domínio público, às "montanhas da separação".

39 והנה שרש הז' אומות רישיה דעשו בעטפא דיצחק^{140, 141} שהוא מבחי גבורות שהן בחי שמאל.

Agora, a raiz das sete nações é "a cabeça de Eisav no seio de Yitzchak", que provém do nível das Guevurot (contenção), que são o nível da esquerda.

O Targum [tradução aramaica da Torá] relata que, no sepultamento de Yaakov, a cabeça de Eisav foi cortada e rolou até a caverna, vindo a repousar no seio de Yitzchak. O maamar toma isso como a raiz das sete nações: o atributo de Yitzchak, Guevurá, o lado da severidade, que é a esquerda; Likkutei Torah, Chukas, usa a mesma imagem para a linha da esquerda como o lugar de onde as forças exteriores extraem.

אך הגורם להיות המשכת נר חנוכה בשמאל היינו בחי' המזוזה שכימין שהיא בחי' ההעלאה שע"י העלאה זו נעשה בחי' ההמשכה הנ"ל ונמשך גם במקום החשך בחינת טורי דפרודא.

Mas o que causa a descida da lâmpada de Chanucá à esquerda é o nível da mezuzá (pergaminho afixado ao umbral) à direita, que é o nível da ascensão: por meio dessa ascensão ocorre a descida mencionada acima, e ela desce também ao lugar da escuridão, o nível das montanhas da separação.

O que leva a luz da lâmpada de Chanucá à esquerda é a mezuzá à direita, a ascensão. Essa ascensão faz descer a luz da Torá, que então alcança até mesmo a escuridão das “montanhas da separação”.

כי עיקר הדבר הוא להיות החשך דוקא מאיר דהיינו בחי' אתהפכא חשוכא לנהורא. וזהו שארז"ל [שאמרו רבותינו זכרונם לברכה] (סוטה מ"ט) עלמא אמאי קא מקיים^{142, 143} איש"ר [אאמן יהא שמיה רבא] דאגדתא.

Pois o principal é que a própria escuridão brilhe, isto é, o nível de “escuridão transformada em luz”. E é a isso que se referiram nossos Sábios, de abençoada memória, ao dizer (Sotah 49): “Em que se sustenta o mundo? No ‘Amém, que seja bendito o Seu grande Nome’ da Aggadah [ensinamentos não haláchicos].”

O objetivo é que a própria escuridão brilhe: “escuridão transformada em luz”. O Talmud pergunta o que sustenta o mundo em tempos difíceis e responde: o “Amém, que seja bendito o Seu grande Nome” dito após o estudo da Aggadah, os ensinamentos não haláchicos dos Sábios.

כי אגדתא הוא בחי' תרגום שכל התלמוד הוא¹⁴⁴ בלי [בלשון] תרגום. ותרגום הוא בחי' אחוריים דקדושה^{145, 146} כנודע.

Pois a Aggadah é o nível do Targum, uma vez que todo o Talmud está na língua do Targum; e o Targum é o nível do aspecto posterior (achorayim) da santidade, como é sabido.

A Aggadah é ensinada em aramaico, a língua do Targum, assim como todo o Talmud. O Targum é chamado de “aspecto posterior” (achorayim) da santidade, seu lado exterior; em Torah Ohr, Mishpatim (78c), citado na nota da Kehot, o Alter Rebbe interpreta “e contemplaram (vayechezu) D'us” como uma palavra do Targum por essa razão: eles apreenderam apenas o “aspecto posterior”, o nível de Elokim.

וכשנמשך להיות שמיה רבא מברך ונמשך גם בבחי' תרגום שהוא בבחי' אחוריים אזי אתהפכא חשוכא לנהורא וזהו עיקר קיום העולם:

E, quando se faz descer para que “Seu grande Nome seja bendito”, e se faz descer também ao nível do Targum, que é o nível do aspecto posterior, então a escuridão se transforma em luz; e essa é a essência da sustentação do mundo.

Quando “que seja bendito o Seu grande Nome” faz descer a luz de D'us até mesmo ao aramaico, o “aspecto posterior” da santidade, a própria escuridão se transforma em luz. Essa transformação é o que verdadeiramente sustenta o mundo.

NA AVODÁ

Contemplar que o mundo é como nada diante de D'us deve despertar na alma o anseio de se anular diante Dele e voltar o coração dos prazeres mundanos, mesmo dos pequenos, para o deleite em D'us, como na oração. O estudo da Torá deve estar unido às mitsvot e aos atos de bondade, sobretudo à tsedaká: eles são a lâmpada através da qual a luz da Torá brilha para a pessoa e alcança até os lugares mais escuros.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que o maamar diz que a matéria vem da fala de D'us e a forma, de Sua vontade, e o que cada uma contribui para a existência do mundo como um “algo”?
2. Como o mundo pode parecer independente se Havayá governa o Nome Elokim? O que o Salmo 114 ilustra a esse respeito?
3. Em que sentido as letras não são produzidas pela boca, e por que isso importa para a oração e para a Torá?
4. Por que, segundo a analogia do ar e da chama, a Torá sem atos de bondade carece de sua luz?
5. Por que a luz da lâmpada de Chanucá deve alcançar a esquerda e o domínio público, e por que isso depende da mezuzá à direita?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 נר חנוכה

A nota informa que o volume manuscrito 284 registra este maamar com o ano 5570 (1809-10).

A NOTA DA KEHOT

בב"ב 284 רש"י: ראה לעיל בציונים לכ"ק אדמו"ר זי"ע. המאמר עם הגהות באוה"ת בראשית כרך ה תתקמ"ד, ב. הערות תתקנ"ב, א. ובכרך ז תתתנ"ו, ב. תתתנ"ח, ב (כנראה קיצורים). חלק באוה"ת נ"ך כרך א ע' תקס"ח ובאוה"ת נ"ך כרך ג ע' אישנו. ראה דרך מצותיך מצות נר חנוכה עד, ב. סה"מ תרכ"ט (הוצאת תשנ"ב) ע' טז. וראה גם ד"ה ת"ר נ"ח תרמ"ג.

2 נר חנוכה מצוה להניחה

Rabbah ensina que a lâmpada de Chanucá deve ser colocada a uma distância de até um palmo da entrada, e o Talmud conclui que ela deve ficar à esquerda, de modo que a lâmpada de Chanucá fique à esquerda e a mezuzá, à direita. O maamar pergunta por que a halachá dispõe as duas dessa maneira.

Shabbat 22a:2-3 א"ב:יג-יב

אמר רבה: נר חנוכה מצוה להניחה בטפח הסמוך לפתח. והיא מנח לקה? רב אחא בריה דרבא אמר: מימין רב שמואל מדפתי אמר: משמאל. והילכתא משמאל, כדי שתהא נר חנוכה משמאל ומזוזה מימין. אמר רב יהודה אמר רב אסי אמר רב: אסור להרצות מעות כנגד נר חנוכה. כי אמריתיה קמיה דשמואל, אמר לי: וכי נר קדושה יש בה? מתקיף לה רב יוסף: וכי דם קדושה יש בו? דתניא 'ושפך ... וקסה' — במה ששפך יכסה. שלא יכסנו ברגל. ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת כב, א.

3 מזוזה מימין ונר חנוכה משמאל

Ali se levanta uma pergunta: a Menorá do Templo ficava especificamente no sul; por que, então, a lâmpada de Chanucá é colocada à esquerda? A nota remete o leitor à discussão ali apresentada.

A NOTA DA KEHOT

בגירסת הרי"ף והרמב"ם ה' חנוכה פ"ד ה"ז ובשו"ע א"ח סי' תרע"א. וראה בסה"מ הנחות תרי"ד תרש"ו ע' לו שהקשה הלא המנורה היתה בדרום דוקא למה נר חנוכה משמאל. ע"ש.

4 מזוזה מימין ונ"ח משמאל

O Rambam determina que a lâmpada seja colocada à esquerda da entrada, de modo que a mezuzá fique à direita e a lâmpada de Chanucá, à esquerda; a nota da Kehot diz que a formulação do maamar segue essa leitura.

משנה Mishneh Torah, Scroll of Esther and Hanukkah 4:7
תורה, הלכות מגילה וחנוכה ד:ז

נר חנוכה מצוה להניחו על פתח ביתו מבחוץ בטפח הסמוך לפתח על שמאל הנכנס לבית כדי שתהיה מזוזה מימין ונר חנוכה משמאל. ואם

היה דר בעליה מניחו בחלון הסמוך לרשות הרבים. ונר חנוכה שהניחו למעלה מעשרים אמה לא עשה כלום לפי שאינו נכר:

É um mandamento colocar a lâmpada de Chanucá na entrada da casa, do lado de fora, a menos de um palmo da entrada, de modo que a mezuzá fique à direita e a lâmpada de Chanucá à esquerda. E, se morava num sótão, coloca-a na janela voltada para o domínio público. Quem colocou a lâmpada de Chanucá acima de vinte côvados nada fez, porque ela não é reconhecível.

Torat Emet 363 (Public Domain) • Sefaria Edition. Translated by R. Francis Nataf, 2019 (CC0)

5 מזוזה מימין ונ"ח משמאל

O Shulchan Aruch determina que a lâmpada seja colocada no espaço de um palmo junto à entrada, à esquerda, "para que a mezuzá fique à direita e a lâmpada de Chanucá, à esquerda", e à direita se a entrada não tiver mezuzá. O maamar cita a lei nesses termos.

Shulchan Arukh, Orach Chayim 671:7 אורח חיים ע"ז, שולחן ערוך: תע"א:ז

מצוי להניחו בטפח הסמוך לפתח משמאל כדי שתהא מזוזה מימין ונר חנוכי משמאל ואם אין מזוזה בפתח מניחו מימין ואם הניחו בדלי עצמו יניחנו מחציו של כניס לצד שמאל: הגה ומיהו בזמן הזה שכולו מדליקין בפנים ואין היכר לבני רשות הרבים כלל אין לחוש כל כך אם אין מדליקין בטפח הסמוך לפתח ומ"מ המנהג להדליק בטפח הסמוך לפתח כמו בימיהם ואין לשנות אלא אם כן רבים בני הבית שעדיף יותר להדליק כל אחד במקום מיוחד מלערב הנרות ביחד ואין היכר כמה נרות מדליקין ומ"מ יזהר שלא להדליק במקום שמדליקין הנרות ...

É uma mitzvá colocar [a luz de Chanucá] no palmo mais próximo da entrada, à esquerda, para que a mezuzá fique à direita e a luz de Chanucá à esquerda. Mas, se não houver mezuzá na entrada, deve colocá-la [a luz de Chanucá] à direita. Se alguém a colocar na própria entrada, deve colocá-la na metade esquerda da entrada. Remá: No entanto, hoje em dia, quando todos acendem dentro de casa e não há nenhuma distinção para as pessoas do domínio público, não é preciso preocupar-se muito se não a ...

Maginei Eretz: Shulchan Aruch Orach Chaim, Lemberg, 1893 (Public Domain) • Wikisource Shulchan Aruch (CC-BY-SA)

6 אך יובן בהקדים ביאור

A nota remete à página de Or HaTorah sobre Nach onde aparece este início da explicação; a primeira nota sobre o maamar diz que parte dele está publicada ali.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת נ"ך ע' תקסט.

7 כל אשר חפץ ה' עשה

O salmista louva o domínio de D'us sobre toda a criação: "Tudo o que Havayá desejou, Ele fez, nos céus e na terra, nos mares e em todas as profundezas." O maamar inter-

preta isso como criação somente pelo desejo de D'us, o que relacionará à forma das coisas.

Tehilim קל"ה:135 Psalms

כל אֲשֶׁר־חָפֵץ ה' עָשָׂה בְּשָׁמַיִם וּבָאָרֶץ בַּיָּמִים וְכָל־תְּהוֹמוֹת:

Tudo o que D'us quis, Ele fez nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קלה, ו.

8 והנה החומר נברא בדבר ה'

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת חנוכה כרך ה תתקנ"ג, א יש הערה לכאן. ובדי"ה יגש אליו תרמ"ד ע' רט עם הגהות. ובמאמרי הצ"צ הנחות תרי"ד תרס"ו ע' לו. המאמר הוא משנת תק"ע. ראה ברשימת המאמרים שם.

9 בדבר ה' שמים נעשו

O salmista louva o Criador: "Pela palavra de Havayá foram feitos os céus, e pelo sopro de Sua boca, todo o seu exército." Trata-se da criação por meio da fala, que o maamar relacionará à matéria das coisas.

Tehilim ל"ג:33 Psalms

בְּדָבָר ה' שָׁמַיִם נַעֲשׂוּ וּבְרוּחַ פִּי כָל־צָבָאָם:

Pela palavra de D'us foram feitos os céus, e todo o seu exército pelo sopro da Sua boca.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לג, ו. באוה"ת שמות ע' ק. בסה"מ תרס"ט ע' קפט מציין לכאן.

PARÁGRAFO 2

10 ובע"מ נברא העולם

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ה, א.

11 ובע"מ נברא העולם

A Mishná ensina que o mundo foi criado com dez enunciados e pergunta por que, uma vez que um só enunciado teria bastado. O maamar usa isso para enfatizar que o mundo foi feito por meio da fala.

Pirkei Avot 5:1 אבות ה'

בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת נִבְרָא הָעוֹלָם. וּמָה תִּלְמוּד לּוֹמֵר, וְהֵלָא בְּמֵאֻמָּר אֶחָד יָכוֹל לְהִבְרָאוֹת, אֲלָא לְהַפְרֵעַ מִן הַרְשָׁעִים שֶׁמֵּאֻבְדִּין אֶת הָעוֹלָם שֶׁנִּבְרָא בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת, וְלֵתוּ שֶׁכָּר טוֹב לְצַדִּיקִים שֶׁמִּקְדִּימִין אֶת הָעוֹלָם שֶׁנִּבְרָא בַּעֲשָׂרָה מְאֻמְרוֹת:

Com dez enunciados foi criado o mundo. E o que isso nos ensina, se certamente ele poderia ter sido criado com um único enunciado? Foi assim para punir os ímpios que destroem o mundo criado com dez enunciados e para conceder uma boa recompensa aos justos que sustentam o mundo criado com dez enunciados.

12

שלכל הדברים יש חומר וצורה

A nota diz que esta passagem sobre matéria e forma está reproduzida ali.

A NOTA DA KEHOT

נעתק בסה"מ תרכ"ט (תשנ"ב) ע' יז. ובסה"מ תרמ"ד שם. בענין חומר וצורה ראה גם סה"מ תרנ"ו ע' שיה ואילך. ובסה"מ תרס"ג ע' קטו. בד"ה וישלח יעקב תרע"ג (בהמשך תער"ב). חלק עם הגהות מכאן נעתק בקונטרס עץ החיים בתחלתו. ובהערות שם מציין כ"ק אדמו"ר זי"ע לד"ה ויקם עדות ביעקב ת"ש ע' 52. ד"ה אלפים שנה תשי"א. בסה"מ תרס"ה ע' עד מציין לכאן. בסה"מ תרמ"ד ע' רט נוסף הגה"ה: [וי"ל בעולמות עליונים יותר הם אור וכלי].

13

יש חומר וצורה

A nota remete o leitor a esse lugar sobre o tema da matéria e da forma.

A NOTA DA KEHOT

ראה הלי יסוה"ת פ"ב ה"ג. מו"נ ח"א פ"ז. בענין חומר וצורה ראה לקו"ת האזינו עב, ב.

14

יש חומר וצורה

Maimônides divide a criação em seres compostos de matéria e forma, que vêm e vão; as esferas e as estrelas, cuja forma é fixa; e os anjos, que são forma sem matéria. A nota da Kehot o cita a respeito da matéria e da forma mencionadas aqui.

Mishneh Torah, Foundations of the Torah 2:3 תורה,

הלכות יסודי התורה ב'ג:

כָּל מָה שֶׁבְּרָא הַקָּדוֹשׁ בְּרוּךְ הוּא בְּעוֹלָמוֹ נִחְלָק לְשִׁלְשָׁה חִלְקִים. מֵהֵן בְּרוּאִים שֶׁהֵן מְחֻבְּרִים מְגֻלָּם וְצוּרָה וְהֵם הַיּוֹם וְנִפְסָדִים תָּמִיד כְּמוֹ גּוֹפֹת הָאָדָם וְהַבְּהֵמָה וְהַצִּמְחִים וְהַמִּתְכַּבֹּת. וּמֵהֵן בְּרוּאִים שֶׁהֵן מְחֻבְּרִים מְגֻלָּם וְצוּרָה אֲבָל אֵינָן מִשְׁתַּנִּין מְגוּרָה לְגוּרָה וּמִצּוּרָה לְצוּרָה כְּמוֹ הָרְאשׁוֹנִים אֲלָא צוּרָתָם קְבועָה לְעוֹלָם בְּגֻלָּמָם וְאֵינָן מִשְׁתַּנִּין כְּמוֹ אֵלּוּ. וְהֵם הַגְּלִגְלִים וְהַכּוֹכָבִים שֶׁבֵּהֶן. וְאֵין גְּלִלָּם כְּשֶׁאֵר גְּלִלָּמִים וְלֹא צוּרָתָם כְּשֶׁאֵר צוּרוֹת. וּמֵהֵן בְּרוּאִים צוּרָה בְּלֹא גִלָּם ...

Tudo o que o Santo, bendito seja, criou em Seu mundo divide-se em três tipos: (a) criaturas compostas de matéria e forma; são seres sujeitos a mudanças constantes, como os corpos do homem, dos animais, das plantas e dos minerais; (b) seres compostos de matéria e forma que não sofrem mudanças nem no corpo nem na forma, ao contrário dos anteriores, mas cujas formas permanecem para sempre fixas em seus corpos, sem mudança alguma; são os planetas e as estrelas ao redor deles: sua matéria é diferente das demais matérias, ...

Torat Emet 363 (Public Domain) • Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain)

15

או שמש וירח

Uma glosa ali explica a matéria das coisas criadas por meio do Midrash sobre os céus: D'us tomou fogo e água e os misturou, e deles foram feitos os céus.

A NOTA DA KEHOT

cos, que provém especificamente de sovev; ao passo que, em outro lugar, a forma é explicada como a força vital dentro da criatura, proveniente de memalê.

A NOTA DA KEHOT

בד"ה ביום השמעי"צ עת"ר כי "ושם מבואר [בתנ"א] דבחי חפץ הי זהו בחי סוכי"ע, וענין הצורה פי' שם צורת החומר וכמו השמים בצורו שהוא עגולי וכדורי וכח"ג בכל דבר הציוור שלו שזהו מבחי הסוכב דוקא כו', והמבואר כאן הוא שהצורה הוא החיות שבהנברא והוא מבחי ממכ"ע כו', ועמ"ש בד"ה בשעה שהקדימו רס"ג עכ"ל.

27 והנה מה שנברא החומר במאמר

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת חנוכה כרך ה תתקנ"ג, ב יש הערה לכאן.

28 והנה מה שנברא החומר במאמר

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת חנוכה כרך ה תתקנ"ג, ב יש הערה לכאן.

29 Adam gerou um filho "à sua semelhança, conforme sua imagem". O maamar emprega essa expressão para a forma específica do firmamento, que provém do desejo de D'us.

בראשית ה:ג' Genesis 5:3

וַיְחִי אָדָם שְׁלֹשִׁים וּמֵאָת שָׁנָה וַיֻּלְדַּ בְּדִמּוּתוֹ כְּצִלְמוֹ וַיִּקְרָא אֶת־שְׁמוֹ אֵת:

Adão viveu cento e trinta anos, gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou-lhe Sete.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 4

30 הוא מפני

Uma glosa ali explica: se os mundos fossem revelados tal como estão incluídos na vontade de D'us, não poderia haver um "algo" físico; o mundo seria espiritual e anulado na existência, pois, ao longo da cadeia dos mundos, um efeito fica anulado diante de sua causa, como as emoções que nascem da mente quando se vê que algo é bom.

A NOTA DA KEHOT

בסה"מ תרמ"ד עי רי נוסף: הוא מפני (שאם הי' מתגלים העולמות כמו שהם כלולים ועומדים בבחי חפץ ה') אז לא הי' יכול להיות התהוות היש הגשמי רק שהי' העולם רוחני והי' בבחי ביטול במציאות ממש, וכמו שאנו רואים בכל בחי השתלשלות עו"ע שהעלול בטל לעילה כמו למשל מדות משכל שהמדות נולדים מן השכל, וכמו שאנו רואים שאם מתבונן בשכלו שהדבר ההוא טוב לפניו אזי נולד לו אהבה לזה, ע"ש עוד בזה.

31 שהי' העולם בטל במציאות ממש

Ali, "anulado na existência" é explicado como sendo semelhante aos mundos ocultos que não são revelados.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פי' שלח עי' תקיב "ופי' בטל במציאות היינו ע"ד עלמין סתמיין דלא אתגליין". ובקונטרס עה"ה שם עי' 16 "(כמו עולם האצילות וכמו עלמין דאתכסא בכלל שבטלים במציאות ולא הי' בבחי נבראים דעדאת"ג כו') לפי

...נר חנוכה מצוה להניחה כו' משמאל, כדי שתהא

שהי' מקבל מבחי' חכי שהוא בחי' ביטול איהו וחיוהי חד". בהמשך תערי"ב ח"א פי' רכא מבאר זה "הכוונה שם [בתנ"א כאן] על הביטול במהות היש כו', שהי' גם ההארה דבחי' דבר הי' פועל גי"כ הביטול בהנברא כו', וענין הצורה שמבחי' חפץ הי' הוא להיות הביטול בעצם המהות כו' וכמ"ש במ"א ע"ש. וראה גם בסה"מ תרס"ח בד"ה שובה ישראל עי' יח ושם מציין גם לעיין בד"ה בשעה שהקדימו תרס"ג.

32

כי הוא צוה ונברא

O salmista convoca os céus e todos os seus exércitos — os anjos, o sol, a lua e as estrelas — a louvar D'us: "Louvem o Nome Havayá, pois Ele ordenou e eles foram criados." O maamar entende "ordenou" como um decreto real, por meio do qual somente o nome de D'us, e não Sua presença, chega às criaturas.

Psalms 148:5 תהילים קמ"ח:ה

יְהַלְלוּ אֶת־שֵׁם ה' כִּי הוּא צִוָּה וַיִּבְרָא:

Louvem o nome de D'us, pois Ele ordenou, e eles foram criados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמח, ה.

33

פי' צוה מלשון מצות המלך

Sugere que dar ordens é próprio de quem é exaltado e exerce domínio, como um rei soberano que ordena e decreta, e que o paralelo nos mundos superiores é a fala superna de Malchut.

Bava Batra 159a:10 כבא בתרא קנ"ט א:

ומאי קוש"א? דלמא גזירת מלך היא, דאיהו לא מהימן, ואהריני מהימני - ולא מושם דמשקרא! דאי לא תימא הכי, משה ואהרן לחותנם - מושם דלא מהימני הוא! אלא גזירת מלך הוא שלא יעידו להם, הקא נמי - גזירת מלך הוא שלא יעיד על כתב ידו לחותנו!

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

בקונטרס עץ החיים שם "י"ל דענין הצווי שייך במי שמתנשא ויש לו ממשלה ושלטיה וכמו"כ הי"ע באשר דבר מלך שלטון שמצוה וגזור אומר, והדוגמא למעלה הוא בחי' הדבור עליון דבחי' מל". ראה ב"ב קנט, א "גזירת המלך".

34

מלכותך מכ"ע

"Teu reinado é um reinado sobre todos os mundos." O maamar cita isso junto com "não há rei sem povo" para demonstrar que Malchut (soberania) governa do alto, por meio de um nome, e não por estar presente em seus súditos.

Psalms 145:13 תהילים קמ"ה:יג

מְלִכּוּתְךָ מְלִכּוּת כָּל־עֲלָמִים וּמִמְשַׁלְתְּךָ כָּל־דּוֹר וָדוֹר:

Teu reino é um reino por todas as eras, e teu domínio perdura por todas as gerações.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

35

אין מלך בלא עם

Esse trecho explica o Nome Elokim como soberania, "pois não há rei sem um povo": por meio de suas contrações,

pode existir um “algo” separado, para que depois esse “algo” possa ser anulado ao “nada”.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ה, א. לקמן עג, ד.

36

בבחי שם כלבד

Sugere que o “nome” talvez sejam as letras da fala superna, pois um nome é composto de letras; ou, mais provavelmente, a luz abrangente que brilha da exaltação de D'us, o poder principal de fazer existir, sendo “a palavra de D'us” um vislumbre de Seu Nome.

A NOTA DA KEHOT

ראה בקונטרס עה”ח שם “וענין השם נ”ל שהן אותיות דבור העליון דשם הוא אותיות, ויותר נראה דהשם הוא בחי האור מקיף שמאיר מבחי הרוממות שזה עיקר כח ההתהוות, ובחי דבר ה' זהו הארה מבחי שמו שמהווה כנ”ל כו”.

PARÁGRAFO 5

37

יהללו את שם ה'

O salmista convoca os céus e suas hostes: “Louvem o Nome Havayá, pois Ele ordenou, e foram criados.” O maamar interpreta a ênfase do versículo no “nome” de D'us como a chave: a criação revela somente Seu nome, assim como o nome de um rei é proclamado sobre sua terra.

Psalms 148:5 ה'הילים קמ”ח:

יהללו את־שם ה' כי הוא צִוָּה וַנִּבְרָא:

Louvem o nome de D'us, pois Ele ordenou, e eles foram criados.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קמח, ה.

38

כח הפועל בנפעל

Ali se explica que não se pode dizer que a essência de D'us “criou” os mundos, pois bara implica a força do agente naquilo que é produzido e se aplica somente a Seus Nomes, como Elokim; a respeito de Sua essência, só se pode dizer: “Ele ordenou e foram criados”, pois até mesmo a luz que circunda é apenas “Seu Nome”.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן צו, ג במ”מ. סה”מ תרנ”ד עי רי ואילך.

39

שר של מים שר של כו

O Midrash fala de anjos que são príncipes sobre os elementos: Michael, o príncipe da neve, e Gabriel, o príncipe do fogo, entre os quais D'us faz a paz. A nota da Kehot cita-o em referência ao “príncipe da água” mencionado aqui.

Shir HaShirim Rabbah 3:11-12 י”א-י”ב:

... ודמות החיות מראיהם כגחלי אש, וכתוב (יחזקאל א, יד): ונהחיות רצוא ושוב כמראה הנזק, ולא זה מכבה זה ולא זה מכבה זה. מיכאל שר של שלג, וגבריאל של אש, ולא זה מכבה זה ולא זה מויד זה. אמר רבי אביו לא סוף דבר בין מלאך למלאך, אלא אפילו בין מלאך אחד שחציו שלג וחציו אש הקדוש ברוך הוא עושה שלום ביניהן, ואית לקה חמש

... נר חנוכה מצוה להניחה כו משמאל, כדי שתהא

אפין, ואלו הן (דניאל י, ו): וגיותו כתרשיש ופניו כמראה ברק, ולא זה מויד זה. כתוב אחד אומר (תהלים קד, ג): ...

«Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu casamento e no dia da alegria do seu coração» (Cântico dos Cânticos 3:11). «Saí, filhas de Sião, e contemplai»: filhos que se distinguem para Mim pelo corte de cabelo, pela circuncisão e pelas franjas rituais; «o rei Salomão [Shlomo]»: o Rei que criou criaturas perfeitas. Criou o sol e a lua em sua plenitude, as estrelas e as constelações em sua plenitude. Bar Kappara disse: Adão e Eva foram ...

Midrash Rabbah -- TE (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

A NOTA DA KEHOT

ראה שה”ר ג, יא.

40

שהם משמרי האופנים

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Etz Chaim.

A NOTA DA KEHOT

ראה ע”ח שער קיצור אבי”ע פ”ט.

PARÁGRAFO 6

41

עד המלאכים שהם שכלים נבדלים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה מורה נבוכים ח”ב פ”ב. עיקרים מאמר ב פל”א.

42

פני אר”י פני שור

Na visão da Carruagem de Ezequiel, cada criatura viva tem o rosto de um homem, o rosto de um leão à direita, o rosto de um boi à esquerda e o rosto de uma águia. O maamar identifica o leão e o boi com os anjos mais elevados, os “intelectos separados”.

יחזקאל א:י”ז:10 Ezeziel

ודמות פניהם פני אדם ופני אריה אלהימין לארבעתם ופני שור מהשמאול לארבעתם ופני נשר לארבעתם:

Quanto à aparência de seus rostos, cada um tinha rosto de homem; os quatro tinham rosto de leão do lado direito; os quatro tinham rosto de boi do lado esquerdo; e os quatro tinham também rosto de águia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

43

ונגלה כבוד ה'

A nota diz que Or HaTorah tem um comentário sobre esta passagem.

A NOTA DA KEHOT

באוה”ת חנוכה כרך תתקנ”ד, א יש הערה לכאן.

44

ונגלה כבוד ה'

Em sua profecia de consolo, Isaías prediz: “A glória de Havayá será revelada, e toda a carne verá juntamente.” O maamar apresenta isso como o propósito da criação: que

a glória de D'us seja revelada embaixo, assim como no alto.

ישעיהו מ"ה:5 Isaiah 40:5

וְגִלְגָּה כְבוֹד ה' וְרָאוּ כָל-בָּשָׂר יַחְדָּו כִּי פִי ה' דִּבֶּר:

E a glória de D'us será revelada, e toda carne a verá juntamente; pois a boca de D'us o disse'.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 45 Koheles diz que “um mais elevado do que o elevado vigia, e há outros mais elevados acima deles”, referindo-se a níveis de autoridade. O maamar aplica essas palavras aos níveis ascendentes dos seres criados.

קהלת ה':7 Ecclesiastes 5:7

אִם-עֲשֶׂה רֶשׁ וְגִזֵּל מִשְׁפָּט וְצָדִק תִּרְאֶה בְּמִדְיָנָה אֶל־תִּתְחַמָּה עַל־הַחֶפֶץ כִּי גִבֹּה מֵעַל גִּבֹּה שְׁמֹר וּגְבוּהִים עָלֶיהֶם:

Se vires a opressão do pobre e a violenta perversão do juízo e da justiça na província, não te admires disso, pois um mais elevado que o elevado vigia, e há outros ainda mais elevados do que eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 7

- 46 **כי עין בעין יראו**

Isaías prevê que os guardiões de Sião cantarão juntos, pois “olho a olho verão” o retorno de Havayá a Sião. O maamar entende isso como a revelação manifesta do Tempo Vindouro, que depende do nosso serviço agora.

ישעיהו נ"ב:8 Isaiah 52:8

קוֹל צִפְיָה נִשְׂאוֹ קוֹל יַחְדָּו יִרְגְּנוּ כִּי עֵין בְּעֵין יֵרְאוּ בְּשׁוּב ה' צִיּוֹן:

Ouve! Os teus vigias levantam a voz, juntos cantam; pois verão, face a face, D'us voltando a Sião.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נב, ח.

- 47 **היום לעשותם**

Moshe diz a Israel que observe os mandamentos “que lhes ordeno hoje, para cumpri-los”. O Talmud (Eruvin 22a) interpreta: hoje, neste mundo, para cumpri-los; e amanhã, no Mundo Vindouro, para receber sua recompensa.

דברים ז':11 Deuteronomy 7:11

וְשָׁמַרְתָּ אֶת־הַמִּצְוָה וְאֶת־הַחֻקִּים וְאֶת־הַמִּשְׁפָּטִים אֲשֶׁר אָנֹכִי מְצַוֶּה הַיּוֹם לַעֲשׂוֹתָם:

Guardarás, portanto, o mandamento, os estatutos e os juízos que hoje te ordeno, para cumpri-los.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 48 **וכל ישראל יש להם חלק לעוה"ב . . להמשיך בחלקו**

A Mishná ensina que todo Israel tem uma parcela no Mundo Vindouro. O maamar entende “parcela” como a porção

...נר חנוכה מצוה להניחה כו' משמאל, כדי שתהא

de cada pessoa na revelação futura, que ela própria deve fazer descer.

סנהדרין צ"א:ט"ו Sanhedrin 90a:15

מתני' כל ישראל יש להם חלק לעולם הבא, שנאמר: "ועמך כלם צדיקים לעולם יירשו ארץ נצר מטעי מעשה ידי להתפאר". ואלו שאין להם חלק לעולם הבא: האומר אין תחיית המתים מן התורה, ואין תורה מן השמים, ואפיקורוס.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין צ, א. ראה באוה"ת וירא כרך ז תתשפד, ב שמציין לכאן: ועוה"ב נק' ארץ כמ"ש ועמך כולם צדיקים לעולם יירשו ארץ, ולהמשיך בחלקו זהו ענין והשביחה".

- 49 **כי אני הוי לא שנתי**

“Pois Eu, Havayá, não mudei.” O maamar cita isso para mostrar que a criação do mundo não provocou nenhuma mudança em D'us.

מלאכי ג':6 Malachi 3:6

כִּי אֲנִי ה' לֹא שֵׁנִיתִי וְאַתֶּם בְּנֵי־יַעֲקֹב לֹא כִלְיִתֶם:

Pois Eu, D'us, não mudo; e vós, filhos de Jacob, não fostes consumidos.

Miqra, according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 50 **וכחשיכה כאורה**

David diz a D'us que nenhuma escuridão pode escondê-lo Dele: “Até a escuridão não é escura para Ti; a noite brilha como o dia; a escuridão é como a luz.” O maamar cita isso para mostrar que o mundo nada oculta de D'us.

תהילים קל"ט:12 Psalms 139:12

גַּם־חֹשֶׁךְ לֹא־יִחְשֶׁךְ מִמֶּךָ וְלֵילָה כִּיּוֹם יֵאִיר כַּחֲשִׁיכָה כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 51 **קמיה כולא כלא חשיב**

O Zohar diz que D'us é a raiz de todos os mundos “e tudo diante Dele é considerado como nada”, como em Daniel: “todos os habitantes da terra são considerados como nada”. O maamar conclui daí que o alto e o baixo são iguais diante Dele.

ספר הזהר, הקדמה כ':קפ"ה-20:188-22:199 Zohar, Introduction 20:188-22:199

O tipo genuíno é aquele que leva o homem a temer seu Amo, pois Ele é o poderoso soberano, a rocha e o fundamento de todos os mundos, diante de quem tudo o que existe é nada, como foi dito: «E todos os habitantes da terra são como nada» (Dan. 4:32), e a situar seu objetivo naquele lugar chamado yirá (temor).

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 8

- 52 **ופי מכל אלקים**

Explica que o objetivo aqui é responder como se pode dizer que Havayá é maior “que todos os Elokim”, e ali expli-

ca o assunto extensamente de outra maneira.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת פי יתרו ע' תשמא. שהכוונה כאן לתרץ דא"ך שייך כי גדול הויי מכל אלקים, ע"ש בארוכה שפי" באופן אחר, וראה שם ע' תשנד.

53

כי אני ידעתי כי גדול

O salmista declara: “Pois sei que Havayá é grande, e nosso D'us está acima de todos os deuses (elohim).” É evidente que os “deuses” são os das nações; o maamar interpreta elohim como as 120 combinações do Nome Elokim, sobre as quais Havayá governa, e o “eu” que sabe como a Comunidade de Israel.

Psalms 135:5 ה"ה: קל"ה

כי אני ידעתי כי גדול ה' ואדנינו מכל־אלקים:

Pois sei que D'us é grande, e que nosso D'us está acima de todos os deuses.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קל"ה, ה.

54

עזב ה' את הארץ

Na visão de Ezequiel, os anciãos de Israel, adorando ídolos na escuridão, dizem: “Havayá não nos vê; Havayá abandonou a terra.” O maamar cita essas palavras como a perspectiva daqueles que não veem que Havayá governa o mundo.

Ezekiel 8:12 ה"י: יב"ח

ויאמר אלי הַרְאֵת בְּנֵי־אָדָם אֲשֶׁר זָכְנִי בֵּית־יִשְׂרָאֵל עֲשִׂים בְּחֹשֶׁךְ אֵישׁ בְּחֹדְרֵי מִשְׁכְּבֵיתוֹ כִּי אֹמְרִים אֵין ה' רָאָה אֶתְנוּ עֲזַב ה' אֶת־הָאָרֶץ:

Então Ele me disse: «Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem às escuras, cada um em suas câmaras de imagens? Pois dizem: D'us não nos vê; D'us abandonou a terra».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

יחזקאל ח, יב.

55

לא ידעתי את ה'

O Faraó responde a Moshe e Aharon: “Quem é Havayá, para que eu dê ouvidos à Sua voz? Não conheço Havayá.” O maamar interpreta suas palavras como uma recusa em reconhecer o Nome Havayá.

Exodus 5:2 ה"ב: כ"ה

ויאמר פַּרְעֹה מִי ה' אֲשֶׁר אֲשַׁמֵּעַ בְּקֹלוֹ לְשַׁלַּח אֶת־יִשְׂרָאֵל לֹא יָדַעְתִּי אֶת־ה' וְגַם אֶת־יִשְׂרָאֵל לֹא אֲשַׁלַּח:

E o faraó disse: «Quem é D'us, para que eu ouça Sua voz e deixe Israel partir? Não conheço D'us e, além disso, não deixarei Israel partir».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות ה, ב.

56

אחרי שנתגייר

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

...נר חנוכה מצוה להניחה כו' משמאל, כדי שתהא

ראה דברים רבה א, ח.

אחר שנתגייר

57

O Midrash diz que Yisro podia dizer apropriadamente “Agora sei”: ele havia percorrido todos os templos idólatras do mundo e não encontrara nada real neles; só então veio e se converteu. (A nota da Kehot traz 1:8; na numeração da Sefaria, a passagem é 1:5.)

Devarim Rabbah 1:5 ה"ה: א' ח

58

עתה ידעתי כי גדול ה'

Ao ouvir tudo o que D'us fez por Israel, Yisro diz: “Agora sei que Havayá é maior do que todos os deuses”; o maamar interpreta isso como o reconhecimento de que Havayá governa sobre todos os poderes de ocultação. (A nota da Kehot traz 18:1; as palavras estão no versículo 11.)

Exodus 18:11 ה"י: י"ח

עתה ידעתי כי גדול ה' מכל־האלקים כי בדבר אשר ידו עליהם:

Agora sei que D'us é maior do que todos os deuses; pois eles agiram com arrogância contra eles».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שמות יח, א. ראה לקו"ש חט"ו ע' 201 הערה 73.

59

כל אשר חפץ הוי' נמשך ועשה גם בשמים ובארץ

“Tudo o que Havayá desejou, Ele fez, nos céus e na terra.” O maamar interpreta isso como o desejo de Havayá alcançando o céu e a terra e dando forma a cada coisa.

Psalms 135:6 ה"ו: י"ח

כל אשר־חפץ ה' עָשָׂה בַּשָּׁמַיִם וּבָאָרֶץ בְּיָמִים וְכָל־תְּהוֹמוֹת:

Tudo o que D'us quis, Ele fez nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 9

60

שיתף מדה"ר

Rashi explica por que o relato da criação diz “Elokim criou” e não Havayá: a princípio, D'us pensou em criar o mundo com o atributo do juízo; viu que ele não poderia subsistir e colocou o atributo da misericórdia em primeiro lugar, associando-o ao juízo, como em “No dia em que Havayá Elokim fez a terra e os céus”. O maamar se baseia nesse ensinamento.

Rashi on Genesis 1:1:3 ה"א: ג' א' ג' רש"י על בראשית א'

ברא אלקים ולא נאמר ברא ה', שבתחלה עלה במחשבה לבראתו במדת הדין, ראה שאין העולם מתקיים, הקדים מדת רחמים ושתפה למה"ד, והיינו דכתיב ביום עשות ה' אלקים ארץ ושמים:

«D'us [como juiz] criou» — não diz «criou D'us», pois, no princípio, D'us pretendia criar o mundo para que fosse submetido ao atributo (governo) da justiça estrita, mas percebeu que o mundo não poderia subsistir assim; por isso, deu precedência à misericórdia divina, associando-a à justiça divina. É a isso que alude o que está escrito em (Gênesis 2:4): «No dia em que D'us fez a terra e os céus».

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

61 ביום עשות ה' אלקים
 “No dia em que Havayá Elokim fez a terra e os céus.” Depois dos seis dias mencionados apenas com Elokim, este versículo associa Havayá, o Nome da misericórdia, a Elokim.

Genesis 2:4 בראשית ב' ד'

אלה תולדות השמים והארץ בהבראם ביום עשות ה' אלקים ארץ ושמים:

Estas são as gerações do céu e da terra quando foram criados, no dia em que D'us fez a terra e o céu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, ד.

62 למה יאמרו הגוים איה נא אלהיהם
 O salmista pede a D'us que aja por causa de Seu Nome: “Por que as nações deveriam dizer: ‘Onde, então, está o D'us deles?’” O versículo seguinte responde: “Nosso D'us está nos céus; tudo o que desejou, Ele fez”; o maamar interpreta “onde?” como a Divindade em retraimento e responde com palavras quase idênticas. (A nota da Kehot imprime 115:3; a pergunta está no versículo 2.)

Psalms 115:2 תהילים קט"ו:ב

למה יאמרו הגוים איה נא אלקיהם:

Por que diriam as nações: «Onde está agora o seu D'us?»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קטו, ג.

63 כל אשר חפץ הוי"ה עשה
 “Tudo o que Havayá desejou, Ele fez, nos céus e na terra.” O maamar encerra o parágrafo com este versículo para dizer que Havayá, e não apenas Elokim, age no mundo.

Psalms 135:6 תהילים קל"ה:ו

כל אשר חפץ ה' עשה בשמים ובארץ וכל תהומות:

Tudo o que D'us quis, Ele fez nos céus e na terra, nos mares e em todos os abismos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 10

64 הים ראה וינס
 “O mar viu e fugiu; o Jordão voltou para trás.” O Salmo 114 recorda o Êxodo, quando a natureza cedeu; o maamar interpreta isso como Havayá governando sobre Elokim, o Nome da natureza.

Psalms 114:3 תהילים קי"ד:ג

הים ראה וינס הירדן יסב לאחור:

O mar viu e fugiu; o Jordão voltou para trás.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

...נר חנוכה מצוה להניחה כו' משמאל, כדי שתהא

ההופכי הצור

O salmista diz que D'us “transforma a rocha em uma poça de água, o sílex em uma fonte de água”, recordando a água que saiu da rocha no deserto. O maamar observa que o sílex pertence ao elemento do fogo, mas, ainda assim, dele saiu água: Havayá transforma a natureza.

Psalms 114:8 תהילים קי"ד:ח

ההפכי הצור אגם מים חלמיש למעינו מים:

Que transformou a rocha em uma poça de água, a pederneira em uma fonte de águas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

66 מי לי בשמים
 O salmista Asaf diz a D'us: “Quem tenho eu no céu? E, além de Ti, nada desejo na terra.” O maamar cita esse versículo a respeito da alma que não deseja nada além de apegar-se a D'us.

Psalms 73:25 תהילים ע"ג:כ"ה

מי לי בשמים ועמך לא תפצתי בארץ:

A quem tenho nos céus senão a Ti? E, ao Teu lado, nada desejo na terra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עג, כה.

67 מאן דלא טעים מרירו למיתקו
 Na introdução do Zohar, a academia celeste pergunta quem, entre os que chegam, “transformou a escuridão em luz e provou o amargo como doce” antes de vir para lá, e declara que quem não ansiou por isso todos os dias “não tem parte aqui”. O maamar cita isso como o objetivo do serviço divino.

Zohar I, 4a ד, זח"א

A NOTA DA KEHOT

זח"א ד, א. ראה באוה"ת דרושים לחנוכה (כרך ב) שלה, א שמציין לד"ה ויחל משה דשם פי' דטעים מרירו למיתקא זהו גבוה ממהפך חשובא לנהורא ע"ש.

68 חשוכא לנהורא

Isso remete a Likkutei Torah, Va'eschanan 2a, e diz que “provar o amargo como doce” é o conceito de “aqueles que se alegram com o sofrimento”.

A NOTA DA KEHOT

ביהל אור ע' תטו מציין ללקו"ת ואתחנן ב, א. וטעמין מרירו למיתקא זהו ענין השמחים ביסורים.

PARÁGRAFO 13

69 שהיה מסלסל בשערו
 O Midrash conta que, assim que Yosef foi posto encarregado da casa de seu senhor, começou a comer, beber e fazer cachos no cabelo; D'us disse: “Teu pai lamenta por ti vestido de saco e coberto de cinzas, e tu fazes cachos no

cabelo? Tua senhora se voltará contra ti”, e assim “a esposa de seu senhor lançou os olhos”.

Midrash Tanchuma, Vayeshev 8:3:ג' וישב ח' וישב ח' וישב ח'

כִּינּוֹ שֶׁרָאָה רַבּוֹ כֵּן, מִסֵּר לוֹ אֶת כָּל הַמַּפְתָּחוֹת וְלֹא הָיָה יוֹדֵעַ אַחֲרָיו כְּלוּם, שֶׁכֵּן אָמַר, הֵן אֲדִינִי לֹא יָדַע אֹתִי מִה בְּבֵית. כִּינּוֹ שֶׁרָאָה יוֹסֵף אֶת עֲצָמוֹ בְּכָה, הִתְחִיל אוֹכֵל וְשׁוֹתָה, מְסַלֵּסל בְּשַׁעְרוֹ, וְאוֹמֵר בְּרוּךְ הַמָּקוֹם שֶׁהִשְׁכִּיחַנִּי בֵּית אָבִי. אָמַר לוֹ הַקְדוּשׁ בְּרוּךְ הוּא, אָבִיךָ מֵתָאֵבֵל עָלֶיךָ בְּשֶׁק וְאֶפֶר, וְאַתָּה אוֹכֵל וְשׁוֹתָה וּמְסַלֵּסל בְּשַׁעְרֶךָ, הֲרִי אֲדוֹנֶיךָ מְדוּגָּגִת לְךָ וּמִצָּרָה לְךָ. לְכָה כְּתִיב: וְתִשָּׂא אִשֶּׁת אֲדֹנָיו. וְיִמָּאֵן,

Quando seu senhor soube disso, confiou-lhe as chaves da casa e deixou de se ocupar de qualquer assunto doméstico, como está dito: “Eis que meu senhor, tendo-me a mim, não sabe o que há na casa” (ibid., v. 8). Assim que percebeu a própria importância, começou a comer, beber e friscar os cabelos, e disse: “Bendito seja o Onipotente, que me fez esquecer a casa de meu pai”. Então o Santo, bendito seja, repreendeu-o, dizendo: “Teu pai te chora vestido de saco e sentado em cinzas, mas tu comes, bebas ...

Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain) • Midrash Tanhuma-Yelammedenu, trans. Samuel A. Berman (CC-BY)

70

כדאיתא בגמרא

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ב"ר פ' פז, ג. ובתנחומא וישב ח.

71

ויהי יוסף יפה תואר ויפה מראה

Depois que Potiphar coloca tudo nas mãos de Yosef, a Torá acrescenta: “E Yosef era belo de forma e belo de aparência”, o que conduz ao que vem em seguida. O Midrash sobre esse versículo é a fonte do ensinamento do maamar de que Yosef fazia cachos no cabelo.

בראשית ל"ט:ו' Genesis 39:6

וַיַּעֲזוֹב כָּל-אֲשֶׁר-לוֹ בְּיַד-יוֹסֵף וְלֹא-יָדַע אֹתוֹ מֵאוּמָה כִּי אִם-הִלָּחֵם אֲשֶׁר-הוּא אוֹכֵל וְהָיָה יוֹסֵף יָפֵה-תֹאֵר וְיָפֵה מִרְאָה:

And he left all that he had in Joseph's hand; and, having him, he knew not ought save the bread which he did eat. And Joseph was of beautiful form, and fair to look upon.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

72

ויהי יוסף יפה תואר ויפה מראה

A propósito de “a esposa de seu senhor lançou os olhos”, o Midrash retoma “Yosef era belo de forma”: ele era como um homem forte parado na rua, pintando os olhos e arrumando o cabelo, a quem disseram: “Se és tão forte, aqui está um urso: vai lutar com ele.” O maamar o cita a respeito da atenção de Yosef ao cabelo.

בראשית רבה פ"ז:ג' Bereshit Rabbah 87:3

(איוב לד) לכן אנשי לבב שמעו לי מה היא אומנתו של הקב"ה? כי פועל אדם ישלם לו. ר' מאיר ור' יהודה ור' שמעון, ותשא אשת אדוניו את עיניה, מה כתיב למעלה מן הענין, ויהי יוסף יפה תואר ויפה מראה, לגבור שהיה עומד בשוק וממשמש בעיניו, ומתקן בשער, ומתלה בעקיבו. אמר: לי נאה, לי יאי, נאה, גבור. אמרו ליה: אי את גבור, אי את יאי, הא דובא קמך קופצה :

...נר חנוכה מצוה להניחה כ"י משמאל, כדי שתהא

“A mulher de seu senhor lançou os olhos sobre ele.” “Portanto, homens de coração, ouvi-me” (Jó 34:10) — qual é a obra do Santo, bendito seja? “Pois Ele retribui ao homem segundo a sua ação” (Jó 34:11) — [como disseram] Rabi Meir, Rabi Yehudá e Rabi Shimon. 84:7, onde esses Sábios expõem que calúnias José levou a Jacó acerca de seus irmãos. O midrash ali afirma que as provações enfrentadas posteriormente por José, incluindo seu encontro com a mulher de Potifar, foram castigo por ele ter caluniado seus irmãos. “A ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

73

ותשא אשת אדוניו

“E aconteceu, depois dessas coisas, que a esposa de seu senhor lançou os olhos sobre Yosef.” O Midrash interpreta “depois dessas coisas” como consequência da atenção de Yosef à própria aparência, e o maamar o cita a esse respeito.

בראשית ל"ט:ז' Genesis 39:7

וַיְהִי אַחֲרֵי הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה וְתִשָּׂא אִשֶּׁת-אֲדֹנָיו אֶת-עֵינֶיהָ אֶל-יוֹסֵף וְתֹאמַר: שְׁכַבָה עִמִּי:

And it came to pass after these things, that his master's wife cast her eyes upon Joseph; and she said: 'Lie with me.'

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

74

טעמו וראו

David chama os que temem a D'us: “Provai e vede que Havayá é bom; feliz é o homem que nele se refugia.” O maamar interpreta “provai” como a doçura que a pessoa precisa chegar a saborear quando seu coração se transforma: o provar do amargo como doce descrito no Zohar.

תהילים ל"ד:ט' Psalms 34:9

טַעֲמוּ וּרְאוּ כִּי-טוֹב ה' אֲשֶׁרִי הִגֵּדְתִּי כִּסְהָבוֹ:

Provai e vede que D'us é bom; feliz o homem que n'Ele se refugia.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לד, ט.

75

אז תתענג על הוי"ה

Isaías promete aos que honram o Shabat: “Então te deleitarás em Havayá.” O maamar usa esse versículo a respeito do leite que substitui o prazer mundano.

ישעיהו נ"ח:יד' Isaiah 58:14

אֲזַ תִּתְעַנֵּג עַל-יְיָ וְהִרְפֵּכֶתִיךָ עַל-יְיָ [בְּמֹתִי] (בְּמֹתִי) אֶרֶץ וְהִאֲכַלְתִּיךָ נֶחֱלֵת יַעֲקֹב אָבִיךָ כִּי פִי ה' דִּבֶּר:

Então te deleitarás em D'us, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te alimentarei com a herança de Jacob, teu pai; pois a boca de D'us o disse.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י נח, יד.

PARÁGRAFO 14

76

התפלה שהיא במקום הקרבנות

Estas palavras citam Berakhot 26a:17; a passagem aparece abaixo.

Berakhot 26a:17: כ"ו א: ברכות כ"ו

איבעיא להו: טעה ולא התפלל מנחה, מהו שיתפלל ערבית שמים? אם תמצא לומר, טעה ולא התפלל ערבית מתפלל שחרית שמים, משום דחד יומא הוא, דכתיב: "ויהי ערב ויהי בקר יום אחד", אבל הכא תפלה במקום קרבן היא, וכיון דעבר יומו בטל קרבנו. או דילמא כיון דצולתא רחמי היא, כל אימת דבעי מצלי ואזיל.

Foi perguntado: e se alguém se enganou e omitiu a oração da tarde — deve dizê-la duas vezes à noite? Se pensas que podes responder [citando]: «Se alguém se enganou e omitiu a oração da noite, deve dizê-la duas vezes pela manhã», [isso é diferente], pois trata-se de um só dia, como está escrito: «E houve tarde e houve manhã: um dia» (Gên. 1:5). Mas aqui a oração substitui o sacrifício, e, tendo passado o dia, o sacrifício torna-se inválido. Ou será talvez porque a oração é uma súplica, e ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות כו, א.

77

התפלה שהיא במקום הקרבנות

Rabbi Yehoshua ben Levi ensina que as orações foram instituídas para corresponder às oferendas diárias, razão pela qual o maamar chama a oração de "em lugar dos sacrifícios". (A nota da Kehot imprime 26a; o ensinamento está em 26b.)

Berakhot 26b:7: כ"ז ב: ברכות כ"ז

יעקב תקן תפלת ערבית, שנאמר: "ויפגע במקום וילן שם", ואין פגיעה אלא תפלה, שנאמר: "ואתה אל תתפלל בעד העם הזה ואל תשא בעדם רנה ותפלה ואל תפגע בך"

Jacob instituiu a oração da tarde, como está dito: «E chegou [pagá] àquele lugar, e passou ali a noite» (Gên. 28:11) — «chegou» significa oração, como está dito: «Não rogues por este povo, nem levantes por eles clamor ou oração, nem intercedas [pagá] junto a Mim» (Jer. 7:16).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

78

ונגלה כבוד ה'

Em sua profecia de consolo, Isaías prediz: "A glória de Havayá será revelada, e toda carne verá junta." O maamar apresenta isso como o objetivo de transformar a escuridão em luz: a glória de D'us revelada embaixo, tal como acima.

Isaiah 40:5: מ' ה: ישעיהו

ונגלה כבוד ה' וראו כל־בשר יחדו כי פי ה' דבר:

E a glória de D'us será revelada, e toda carne a verá junta-mente; pois a boca de D'us o disse'.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

79

נר מצוה ותורה אור

Shlomo exorta seu filho a observar o mandamento de seu pai e o ensinamento de sua mãe: "pois um mandamento (mitsvá) é uma lâmpada, o ensinamento (Torá) é luz, e as repreensões da disciplina são o caminho da vida". Evidentemente, trata-se da instrução de um dos pais; o maamar interpreta isso como referência às mitzvos e à Torá: a lâmpada é a elevação de baixo por meio das mitzvos; a luz é a Torá atraída para baixo do Alto, que vem por meio da lâmpada.

Proverbs 6:23: ו' כ"ג: משלי

כי נר מצוה ותורה אור ודרך חיים תוכחות מוסר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

80

שו"ה וביאור — ענין אותיות מה ענינם

Explica o propósito desta seção: como o maamar disse acima que o mundo foi criado por meio das letras da fala, de modo que o "algo" é uma coisa separada, agora mostra que a raiz das letras é muito elevada e que elas foram rebaixadas para se tornarem uma vestimenta.

A NOTA DA KEHOT

ראה אזה"ת חנוכה כרך ב שלה, ב "דלעיל ביאר שע"י אותיות הדבור בע"מ נברא העולם נמשך שיהי היש דבר נפרד, ולכן מבאר ששרש האותיות במקום גבוה מאד רק נשפלו להיות לבושים".

81

האותיות נחלקות במבטא ע"י ה' מוצאות

Citado a respeito da divisão das letras segundo os cinco órgãos de articulação da boca.

A NOTA DA KEHOT

ראה בד"ה תקעו תר"ן ע' ... בענין התחלקות האותיות.

82

אין המוצאות כלי המבטא דומים לכנור

Ali também se diz que as letras não são como combinações de sons e movimentos que se juntam para serem ouvidos por meio de um instrumento musical; a diferença entre um instrumento e as letras é explicada em detalhe.

A NOTA DA KEHOT

וכ"כ במאמרי אדה"ז ענינים ע' עו "אין ענינים כענין צירופי קולות ותנועות המצטרפי להשמע מכלי המוזיקע". ושם מבאר בארוכה ההפרש בין כלי ניגון לאותיות. וראה שם ע' שכב. המשל מכלי המוזיקע מובא גם בסה"מ תקס"ג ע' רה.

83

שחרי מאלהין ומעצמן יוצאות

A nota diz que este ponto — que as letras surgem espontaneamente — é explicado ali.

A NOTA DA KEHOT

מבואר באוה"ת בשלח ע"י שצא.

PARÁGRAFO 18

84 ויהי האדם לנפש חי

D'us soprou nas narinas do homem o sopro de vida, “e o homem tornou-se uma alma vivente”. O maamar interpreta “vivente” (Chayá) como o nível da alma do qual provêm as letras.

בראשית ב':7

וַיִּצְרֶה ה' אֱלֹקִים אֶת־הָאָדָם עֹפֶר מִדְּהָאָדָמָה וַיִּפַּח בְּאַפּוֹ נְשָׁמַת חַיִּים וַיְהִי הָאָדָם לְנֶפֶשׁ חַיָּה:

Então D'us formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se uma alma vivente.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב', ז.

85 ות"א לרוח ממללא

Comenta que talvez se possa dizer que isso é a forma das letras, enquanto a matéria delas é extraída do sopro do coração.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת חנוכה שלה, ב "מ"מ י"ל זהו צורת האותיות אבל חומר האותיות נמשך מהבל הלב". במאמרי אדה"צ ענינים ע"י עז מביא זה בשם כתבי האריז"ל שנפש מליאה אותיות וכמ"ש לנפש חי.

86 לרוח ממללא

Onkelos traduz “uma alma vivente” como “um espírito falante”, fazendo da fala a marca da alma do homem. O maamar usa isso para situar a raiz das letras em Chayá.

תרגום אונקלוס על בראשית ב':7

וַיִּבְרָא יְיָ אֱלֹקִים לֵת אָדָם עֹפֶרָא מִן אֲדָמָתָא וַנִּפַּח בְּאַפּוּהִי נְשָׁמָתָא דְחַיִּי וַיְהִי לְרוּחַ מִמְלָלָא:

Sifsei Chachomim Chumash, Metsudah Publications, 2009 (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 19

87 ונשמת שדי תבנים

Elihu, o mais jovem dos interlocutores, diz a Job e a seus amigos que o entendimento não vem com a idade: é “a neshamah [sopro] de Shaddai” no homem que lhe concede entendimento. O maamar usa o versículo para identificar a Neshamah com a compreensão intelectual.

איוב ל"ב:8

אֲכֹן רוּחַ־הַיָּה בְּאֶנְשׁ וְנִשְׁמַת שְׂדֵי תְבִינִים:

Mas há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso lhes dá entendimento.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב לב, ח.

88

אלא שקבעו בפה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ספר יצירה פ"ב.

89

שקבעו בפה

Sefer Yetzirah descreve as vinte e duas letras como gravadas na voz, talhadas no sopro e “colocadas na boca em cinco lugares”: Alef-Ches-Hei-Ayin, Beis-Vav-Mem-Pei, e assim por diante. O maamar entende “colocadas na boca” como indicando que a boca apenas estabelece as letras, cuja criação se dá num nível mais elevado.

ספר יצירה ב':3

עשרים ושנים אותיות יסוד חקוקות בקול חצובות ברוח קבועות בפה בחמשה מקומות אחה"ע בומ"ף גיכ"ק דטלנ"ת זסשר"ץ [בדפוס מנטובה נוסף במשנה זו: קשורות כלשון כשהלכת בגחלת, אחה"ע משמשת בסוף הלשון ובבית הבליעה, בומ"ף בין השפתים ובראש הלשון, גיכ"ק על שלישייתה של לשון נכרתת, דטלנ"ת בראש הלשון משמשת עם הקול, וסצר"ש בין השינים ולשון שכוכה ושטותה. וע"ז קאי פ"י הרמ"ב:]

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

90

שמט"ט קושר כתרים

O Zohar diz a respeito de Chanoch, que se tornou “o rapaz” (o anjo Metatron), que ele recebe cem bênçãos todos os dias e “ata nós para seu Mestre”. O maamar aplica isso à elevação, por Metatron, das orações de Israel.

Zohar I, 37b

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א לו, ב. וראה הערת כ"ק אדמו"ר זי"ע בספר המאמרים תש"ד בתחלתו. ובסה"מ תש"ח ע' 202. ראה סה"מ תרל"ה ע' ר. באוה"ת שה"ש כרך ב ע' תלה מציין לכאן. ובסה"מ תרכ"ז (הוצאת תש"ס) ע' רצד מביא קטע מכאן.

91

שדכור האדם הוא גשמי

O capítulo de Tanya sobre como as palavras do estudo da Torá e da prece se elevam ao alto é citado para contrastar a fala física do homem com os mundos espirituais.

Zohar I, 23b

Zohar II, 201b

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א כג, ב. זח"ב רא, ב. וראה תניא פרק מ (נה, א). סה"מ תרכ"ו ע' קנד. סה"מ תרכ"ט ע' רכ. וראה גם אוה"ת תוריע ע' תקכד.

PARÁGRAFO 21

92

התפלה היא בקשת יה"ר

A nota cita este ensaio de Kuntres Acharon sobre a prece como um pedido, “Yehi ratzon”, para que venha a existir uma vontade.

A NOTA DA KEHOT

ראה קו"א לתניא ד"ה להבין מ"ש בפע"ח. סה"מ תרכ"ז ע' תלג.

93 החכמה מחייבת . . אין יסורים בלא עון

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ילקוט שמעוני תהלים ס"י כה ע"פ טוב וישר רמז תשכ.

94 אין יסורים בלא עון

Rabi Ammi ensina: "Não há morte sem pecado, nem sofrimento sem iniquidade." O maamar apresenta isso como aquilo que Chochmá, a sabedoria da Torá, determina e que a oração transcende.

Shabbat 55a:17-18ה"א:י"ז-י"ח

אמר רב אמרי: אין מיתה בלא חטא, ואין יסורים בלא עון. אין מיתה בלא חטא — דכתיב: "הנפש החוטאת היא תמות בן לא ישא בעון האב ואב לא ישא בעון הבן צדקת הצדיק עליו תהיה ורשעת הרשע עליו תהיה וגו'". אין יסורים בלא עון — דכתיב: "ופקדתי כשכט פשעם וכנגעים עונם".

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

95 כי הנה התפלה . . ורבו פשעיך

A nota diz que esta passagem é citada ali.

A NOTA DA KEHOT

מוכח באוה"ת פ' בהעלותך ע' תד.

96 נמשך רצה"ע . . ורבו פשעיך

Afirma que essa atração para baixo vem do "Mestre da vontade", acima da própria vontade, em ligação com a longa paciência (erech apayim) de D'us; por isso se diz: "Rogo ao Mestre do nariz", como em "Por causa do Meu Nome, prolongarei a Minha paciência".

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת פ' בהעלותך ע' תד "והמשכה זו מבחי' בעל הרצון שלמעלה מבחי' רצון כמו שיווין ממ"ש בתיא' בד"ה בשלח פרעה בענין כמה ארך אפים כו' שהוא למעלה מעלה מבחי' רצון ונקי' בעל הרצון וע"ז אמרו לבעל החוטם אני מתפלל כמ"ש למען שמי אאריך אפי ותהלתי אחטם לך ועמ"ש בלקו"ת בד"ה מה יפו פעמיך בנעלים" עכ"ל.

PARÁGRAFO 22

97 שארז"ל כשישראל אומרים יהא שמו הגדול מבורך

Quando o povo de Israel entra em suas sinagogas e casas de estudo e responde: "Seja bendito o Seu grande Nome", o Santo, bendito seja Ele, acena com a cabeça e diz: "Feliz é o Rei que é louvado assim em Sua casa." O maamar interpreta o aceno como a descida da vontade superna.

Berakhot 3a:14ה"א:י"ד

... ח"יך וחי' ראשך, לא שעה זו בלבד אומרת כה, אלא בכל יום ויום, שלש פעמים אומרת כה. ולא זו בלבד אלא, בשעה שישאל נכנסין לבתי כנסיות ולבתי מדרשות ועונין "יהא שמיא הגדול מבורך", הקדוש ברוך הוא מנענע ראשו, ואומר: אשרי המלך שמקלסין אותו בביתו כה, מה לו לאב שהגלה את בניו, ואוי להם לבנים שגלו מעל שולחן אביהם.

Então ele me disse: «Meu filho, que som ouviste naquela ruína?». Respondi: «Ouvi uma Bat Kol gemendo como uma pomba e clamando: «Ai de Meus filhos, por cujas iniquida-

des destruí Minha casa, queimei Meu Templo e os exilei entre as nações!». Ele me disse: «Pela tua vida e pela vida da tua cabeça: não é somente nesta hora que ela clama assim, mas três vezes ao dia proclama isso. Além disso, sempre que os filhos de Israel entram em suas sinagogas e casas de estudo e respondem: "Bendito seja Seu ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות ג, א. נתבאר בארוכה בלקו"ת פ' שלח מה, ב, ג, א. פ' חוקת סו, ב. דרך מצותיך טז, א. קכד, א. ועוד.

PARÁGRAFO 24

98 דאורייתא מחכמה נפקת

Sobre "E sereis homens santos para Mim", o Zohar diz que "a Torá emana de Chochmá (sabedoria)", do lugar chamado "santo", e que Chochmá emana do lugar chamado "santo dos santos". O maamar usa isso para situar a Torá no nível de Chochmá, abaixo das letras, que têm sua raiz em Kéter (a Coroa).

Zohar II, 121aזח"ב קכא,

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קכא, א. וראה שם פה, א.

99 דאורייתא מחכמה נפקת

Sobre "Escuta, meu filho, a disciplina de teu pai", Rabbi Yitzchak diz que "a Torá emanou da Chochmá superna", Rabbi Yosei diz que ela emanou de Biná (entendimento), e Rabbi Yehudah conclui que ela inclui ambas. A nota da Kehot apresenta isso como um segundo lugar em que esse ensinamento aparece.

ספר הזוהר, יתרו כ"א:שע"ח-כ"ב:שפ"ט21:378-22:389Zohar, Yitro

Segundo R. Yehudá, «pai» representa a Sabedoria (Chochmá) e «mãe», o Entendimento (Biná). Disse R. Yehudá: «Ambas as interpretações significam uma só e a mesma coisa, pois aprendemos que a Torá emanou da Sabedoria Suprema». R. Yossê disse que a Torá emanou do Entendimento, pois está escrito: «para compreender as palavras do entendimento» e «não abandones a Torá de tua mãe».

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

100 והאותיות שרשן למעלה בבחי' כתר

Levanta uma questão: o maamar "LeSusasi" de Torah Ohr diz que a fala da Torá tem sua raiz na Chochmá suprema, ao passo que, na abertura do mar, foi necessário "permanecer em silêncio", pois a revelação provinha de Kéter.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת יתרו ע' תשצג הקשה "וצ"ע בד"ה לסוסתי בתיא' פ' בשלח אומר הדבור תורה שרשו מחכמה עילאה סוסין דוכרין ובקיי"ס צ"ל ואתם תחרישון לפי שהגילוי מכתר" ע"ש. בהמשך מצה זו תרי"מ סעי' ה' ע' כה: "ולכן נשפלו להיות לבוש שבהם יתגלה אור התורה". ע"ש.

101 ואותיות מלשון אתא

Na profecia sobre Dumah, um vigia responde a quem o chama de Seir: "A manhã vem (asa), e também a noite"; as palavras dessa resposta são aramaicas, e asa significa

שמות לג, כ.

109

וכמשארז"ל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

במד"ר ס"פ נשא.

110

כי לא יראני כו' וכמשארז"ל

Ao final da Parashat Naso, o Midrash interpreta "pois o homem não Me verá e viverá": Rabbi Akiva diz que nem mesmo as Chayos [seres vivos] que carregam o Trono veem a Glória, e Ben Azzai acrescenta que nem mesmo os anjos servidores, cuja vida é eterna, a veem. O maamar alude a isso: o próprio D'us está além de qualquer semelhança.

Bamidbar Rabbah 14:22 כ"ב: ד' במדבר רבה

111

וידבר שלשת אלפים משל

Sobre a sabedoria do Rei Shlomo, diz-se: "E ele falou três mil meshalim [provérbios], e seus cânticos eram mil e cinco." É evidente que mashal significa provérbio; o maamar toma a palavra no sentido de "parábola", uma analogia para uma ideia mais profunda, e entende as parábolas como explicações de Shlomo sobre o significado espiritual das leis da Torá.

I Kings 5:12 כ"ב: ד' מלכים א

וידבר שלשת אלפים משל ויהי שירו חמשה ואָלף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלכים-א ה, יב. ראה ספר המאמרים ת"ש ע' 103. וראה באוה"ת כאן שלה, ב שכתב "נמצא מבאר כאן שהאותיות שהן הכלים בשרשן גבוה מהאור, ולעיל אמר דעיקר בריאת היש הוא מן האותיות, צ"ל רק בשרשן גבוהים יותר אבל בהתלבשותן למטה ע"י רבוי בחי' הם למטה מהחכמה" ע"ש.

112

על כל דבר מד"ת

Rav Hamnuna interpreta "E ele falou três mil parábolas": Shlomo deu três mil parábolas para cada assunto da Torá. O maamar entende essas parábolas como os significados espirituais das leis da Torá.

Eruvin 21b:21 א"ב: כ"ב עירובין

אמר רב חמנא, מאי דכתיב: "וידבר שלשת אלפים משל ויהי שירו חמשה ואָלף" — מלמד שאמר שלמה על כל דבר ודבר של תורה שלשת אלפים משל, על כל דבר ודבר של סופרים חמשה ואָלף טעמים.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 28

113

שלשת אלפים משל

A respeito da sabedoria do rei Shlomo, diz-se: "E ele proferiu três mil meshalim" (provérbios ou parábolas). O maamar interpreta o número como três mil níveis espirituais

que Shlomo apreendeu, cada um sendo uma parábola do nível acima dele.

I Kings 5:12 כ"ב: ד' מלכים א

וידבר שלשת אלפים משל ויהי שירו חמשה ואָלף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

114

שלשת אלפים מדרגות

Essa passagem explica as três mil parábolas de Shlomo: para que a luz da sabedoria superna da Torá desça a um mundo inferior, ela precisa revestir-se numa parábola; o mundo seguinte, mais abaixo, precisa de uma parábola dessa parábola, e assim por diante, até chegar a três mil.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן קכב, ב. ובאוה"ת שם.

115

וכולם אינן רק בחי' משל

Citado a respeito de que todos esses níveis são apenas uma parábola.

A NOTA DA KEHOT

ראה בהדרן על הרמב"ם תשמ"ט הערה 31.

PARÁGRAFO 30

116

ארז"ל דוד הע"ה היה מחבר

Ali é citado o dito do Sefer HaBahir (outra leitura: Maayan HaChochmah), segundo o qual o rei David "unia a Torá superior" ao Santo, bendito seja Ele; ali se explica que a Torá do alto também é composta de prolongamentos para baixo, mas de um tipo inteiramente diferente.

A NOTA DA KEHOT

ספר הבהיר מובא בלקו"ת פ' שלח נא, א. בדרך מצותיך עה, ב מצ"ן לזח"ג רכב, ב (כנראה שזוהו ציון המו"ל הראשון). וכ"ה באוה"ת נ"ך כרך ב ע' תקיד. ראה ספר הבהיר ס"י קצו.

117

היה מחבר תורה של מעלה בהקב"ה

O Bahir diz que David, que estudava dia e noite, "uniria a Torá acima", pois, sempre que uma pessoa estuda Torá por si mesma, a Torá acima se une ao Santo, bendito seja Ele. O maamar explica isso como o ato de atrair as letras da Torá da Luz Infinita (Or Ein Sof).

ספר הבהיר קצ"ו Sefer HaBahir 1961

... הואיל ולא יכלתי לו, לא יגורך רע (שם ה' ה), ובמה יכל לו דוד, בגרסתו, שלא היה שותק לילה ויום, והיה מחבר תורה של מעלה, כי כל שעה שאדם לומד תורה לשמה התורה של מעלה מתחברת להקב"ה, והיינו דאמרינן לעולם ילמוד אדם תורה ואפי" שלא לשמה שמתוך שלא לשמה בא לשמה, ומאי ניהו תורה דאמרת, היינו כלה שמקושטת ומעוטרת ומוכללת בכל המצות, והיא אוצר התורה, והיא ארוסתו של הקדוש ברוך הוא דכתיב (דברים ל"ג ד) תורה צוה לנו משה מורשה קהלת יעקב, אל תקרי מורשה אלא מאורסה. הא כיצד ...

Torat Emet Sefer HaBahir (Public Domain)

118

אשר יעשה אותם האדם

D'us diz a Moshe que fale a Israel: “Guardareis os Meus estatutos e as Minhas leis, que o homem cumprirá e pelas quais viverá.” O maamar interpreta “cumpri-los” como “fazê-los”: o homem faz a Torá.

ויקרא י"ח:5 Leviticus 18:5

וּשְׁמַרְתֶּם אֶת־חֻקֹּתַי וְאֶת־מִשְׁפָּטַי אֲשֶׁר יַעֲשֶׂה אִתְּכֶם הָאָדָם וְחֵי בְּהֶם אָנִי
Havayah

Guardareis, pois, os Meus estatutos e as Minhas leis, que o homem cumprirá e pelas quais viverá: Eu sou D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא יח, ה.

119

מעלה אני עליהם כאלו עשאוני

Sobre “e os cumprireis”, o Zohar diz que quem se empenha em observar as mitsvot aperfeiçoa o Nome sagrado, assim como David, que andava nos caminhos da Torá, “fez um nome”, por assim dizer, acima. A nota da Kehot cita isso a respeito da expressão “como se tivésseis Me feito”.

Zohar III, 113b ז"ג קיג,

Vayikra Rabbah 35:6 ו"ה:6 ויקרא רבה

A NOTA DA KEHOT

ז"ג קיג, ב. וראה ויק"ר לה, ו.

120

מעלה אני עליכם כאלו עשאוני

Sobre “e os cumprireis”, o Midrash diz que quem observa a Torá é considerado como se a tivesse feito e até como se tivesse feito a si mesmo. (A nota da Kehot indica 35:6; na numeração da Sefaria, a passagem é 35:7.)

Vayikra Rabbah 35:7 ו"ה:7 ויקרא רבה

121

ותורה אור

Em seu sentido simples, “um mandamento é uma lâmpada, e o ensinamento é luz” refere-se à instrução de um pai (Provérbios 6:20). O maamar interpreta isso como referente às mitsvot e à Torá, e explica por que a Torá é chamada “luz”: ela irradia o Or Ein Sof, mas somente por meio da lâmpada da mitsvá.

Proverbs 6:23 מלי ו':כ"ג

כִּי נֵר מְצוּהָ וְתוֹרָה אֹר וְדָרָךְ חַיִּים תּוֹכְחוֹת מוֹסֵר:

Porque o mandamento é lâmpada, e o ensinamento é luz, e as repreensões da instrução são caminho de vida;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 31

122

שיש אויר סביב האור

Ali, o Alter Rebbe explica que, quanto mais profundo o ocultamento, maior é a luz de que ele necessita: em uma casa, uma lâmpada basta, mas em um porão, onde o ar é denso, é necessária uma grande luz, e uma chama pequena pode ser apagada pela aspereza do ar.

A NOTA DA KEHOT

123

אין כופין כלי ע"ג הנר בשבת

A mesma lei sobre virar um recipiente sobre uma lâmpada também é mencionada ali.

A NOTA DA KEHOT

בדרך מצותיך עה, ב. ובאוה"ת ויקרא כרך ב ע' תקכ מציינ "כמ"ש המג"א ססי רע"ז ס"ק ט". וכ"ה בשו"ע אדה"ז שם.

PARÁGRAFO 32

124

שואיר — אותיות אור י

A respeito de “Haja luz”, o Zohar diz que o Infinito irrompeu através de seu avir superno oculto (ar) e revelou um único ponto, um yud (letra yud); quando o yud se expandiu, o que restou daquele avir oculto foi or (luz). O maamar desenvolve essa ideia: avir é or com um yud oculto, a fonte da luz.

Zohar I, 16b זח"א טז,

Zohar III, 245b זח"ג רמה,

A NOTA DA KEHOT

זח"א טז, ב. זח"ג רמה, ב. פרדס שער עה"כ ערך אויר. ראה לקו"ת פי פנחס עז, א. מובא באוה"ת בראשית א, א. נתבאר בארוכה בדי"ה יונתי תר"מ ח"ב ע' תפה "פי" שהוא שרש ומקור בחי' הי"ד שהי"ד הוא בחי' העלם אור שבא לידי גילוי אח"כ, והאויר הוא מקורו שבא ונמשך משם". ראה סידור עדר, א. אוה"ת תוריע כרך ב ע' תקכ. סה"מ תרל"ה ע' קצז. בלקו"ת במדבר ו, א מציינ לכאן.

125

שהאויר הוא מקור האור

A glosa remete a Tosafos sobre Chullin 127a, acerca de criaturas que vivem em or (fogo) e em avir (ar), cada uma das quais pereceria se passasse para o domínio da outra, e a Likkutei Torah, Chukas 58c.

Chullin 127a:11-13 ג"א-י"א:11-13 חולין

יש לך בריות גדולות באור ויש לך בריות גדולות באויר שבאור אילמלי עולות לאויר מיד מתות שבאויר אילמלי יורדות לאור מיד מתות מה רבו מעשיך ה' תנו רבנן כל שיש ביבשה יש בים חוץ מן החולדה אמר ר' זירא מאי קראה (תהלים מט, ב) האוינו כל יושבי חלד אמר רב הונא בריה דרב יהושע ביכרי דנרש אינן מן הישוב

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

A NOTA DA KEHOT

"ע' בתוסי' חולין קכו, א בריות באור כו' באויר כו' שבאור אלמלא עולות באויר כו' שבאויר אלמלא יורדות, לקו"ת ביאור חקת נח, ג" — הג"ה על גליון תו"א מחסיד. ראה ספר הערכים-חב"ד כרך ב ערך אויר טור רכב בענין אויר הדק.

PARÁGRAFO 33

126

להאיר אור התורה

Citado a respeito de como as mitzvot fazem a luz da Torá brilhar.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת תרומה ע' אישע.

127

כל המצות נק' בשם צדקה

Essa passagem explica que a Torá só tem existência verdadeira por meio das mitzvos, que guardam e sustentam sua luz; tzedakah é a expressão geral e coletiva de todas as mitzvos e faz uma morada para a Luz Infinita (Or Ein Sof), e, por isso, “quem diz: ‘Tenho apenas Torá’” não tem sequer isso.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם לקו"ת ראה כג, ג. שה"ש לח, א. ובכ"מ. ד"ה וידבר כו' וארא אל אברהם תשי"ד.

128

וצדקה תהי לנו

Moshe diz a Israel que observar “todo este mandamento” diante de Havayá, seu D'us, será tzedaká para eles: retidão e mérito. O maamar toma tzedaká em seu outro sentido, caridade, e entende que o versículo chama todas as mitzvot de tzedaká. (contexto: Tanakh de Steinsaltz)

Deuteronomy 6:25ה"כ

וצדקה תהי לנו כ"נשומר לעשות את כל המצוות הזאת לפני ה' אלקינו כאשר צונו:

... e isto será justiça para nós, se cuidarmos de cumprir todo este mandamento diante de D'us, nosso D'us, como Ele nos ordenou».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, כה.

PARÁGRAFO 34

129

להחיות רוח שפלים

D'us diz que habita com os contritos e humildes de espírito, “para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos contritos”. O maamar aplica essas palavras à tzedacá realizada embaixo e ao fluxo que ela desperta no Alto.

Isaiah 57:15ה"ט

כי כה אמר ה' ונשא שכן עד וקדוש שמו מרום וקדוש אשכון ואת ידכא ושפלי רוח להחיות רוח שפלים ולהחיות לב נדכאים:

Pois assim diz o Alto e Sublime, que habita a eternidade e cujo nome é Santo: Habito no lugar alto e santo, e também com aquele que tem espírito contrito e humilde, para vivificar o espírito dos humildes e vivificar o coração dos contritos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

130

דקמיה כולא כלא חשיב

O Zohar diz que, diante de D'us, “todos são considerados como nada”. O maamar conclui daí que todas as criaturas são “humildes e pobres” em relação a Ele.

Zohar, Introduction 20:188-22:199ה"קפ"ה הקדמה כ"ב:קצ"ט

PARÁGRAFO 35

131

כל האומר אין לי אלא תורה

Em um ensinamento de Rabbi Yosei, o Talmud conclui que quem diz não ter nada além da Torá “não tem sequer Torá”, pois somente quem cumpre as mitzvot aprende verdadeiramente. O maamar explica que, sem bondade, a luz da Torá não brilha para ele.

Yevamot 109b:4-5ה"ד

ערבי שלציון — דעבדי שלוף דין. תוקע עצמו לדבר הלכה — דתניא, רבי יוסי אומר: כל האומר אין לו תורה — אין לו תורה. פשיטא! אלא: כל האומר אין לו אלא תורה — אין לו אלא תורה. הא נמי פשיטא! אלא דאפילו תורה אין לו. מאי טעמא? אמר רב פפא, אמר קרא: “ולמדתם ועשייתם” — כל שישנו בעשייה ישנו בלמידה, כל שאינו בעשייה אינו בלמידה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יבמות קט, ב.

132

אמשיך רוח ואייתי רוח

Ao explicar “E amarás”, o Zohar diz que todas as coisas dependem do desejo: “o espírito atrai o espírito e traz o espírito”, como está sugerido em Jó 34:14. O maamar entende os dois verbos como duas etapas: primeiro, alcançar a fonte das letras; depois, atrair a Luz Infinita (Or Ein Sof) para dentro da Torá.

Zohar II, 162bב

A NOTA DA KEHOT

זח"ב קסב, ב.

PARÁGRAFO 36

133

ואהבת בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאודך

“Amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O maamar vê nessas palavras, escritas na mezuzá, a elevação de tudo o que uma pessoa é e possui em direção a D'us.

Deuteronomy 6:5ה"ו

ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך ובכל נפשך ובכל מאודך:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 37

134

בכל ממונה

O Talmud explica “com todo o teu coração” como “com as duas inclinações”, e “com toda a tua força” como “com todo o teu dinheiro”. O maamar aplica isso à mezuzá, que eleva os bens de uma pessoa ao amor a D'us.

Berachot 54a:6 א"ר: ברכות נ"ד

חייב אדם לקרר על הרעה קשם שמקרה על הטובה, שנאמר: "ואהבת את ה' אלקיך בכל לבבך וגו'". "בכל לבבך" — בשני יצריה, ביצר טוב וביצר הרע. "ובכל נפשך" — אפילו הוא נוטל את נפשו. "ובכל מאדך" — בכל ממונה. דבר אחר: "בכל מאדך" — בכל מדה ומדה שהוא מודד לה הרי מודה לו.

A pessoa é obrigada a pronunciar uma bênção pelo que é mau, assim como a pronuncia pelo que é bom, conforme está dito: «E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todos os teus bens» (Deut. 6:5) — «com todo o teu coração», isto é, com as tuas duas inclinações, a boa e a má; «com toda a tua alma», isto é, mesmo que Ele tome a tua alma; «com todos os teus bens», isto é, com toda a tua riqueza. ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות נד, א.

135

כאדם החובק . . לקרב אליו ית

Citado para a imagem da mão direita que abraça e aproxima aqueles que se achegam a D'us.

A NOTA DA KEHOT

ראה ביאורי זהר לכ"ק אדמו"ר הצמח צדק פ' יתרו ע' רמג.

136

מימינו אש דת

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכה לג, ב.

137

מימינו אש דת למו

A bênção de Moshe descreve D'us vindo do Sinai, “de Sua mão direita, uma lei de fogo para eles”. O maamar cita isso para a Torá como fogo que vem da direita.

Deuteronomy 33:2 ב"ג: דברים

ויאמר ה' מסיני בא וזרח משעיר למו הופיע מהר פארן ואֵתה מרכבת קדש מימינו אש דת למו:

E disse: D'us veio do Sinai, E resplandeceu desde Seir para eles; Manifestou-Se desde o monte Parã, E veio dentre miríades de santos; à Sua direita havia uma lei de fogo para eles.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

138

כי מזווה היא בחי' העלאה . . כל הבא לקרב אליו ית

A nota da Kehot remete a onde isto é explicado mais a fundo: Or HaTorah.

A NOTA DA KEHOT

מובא באוה"ת דברים כרך ו ע' בירפכ וז"ל "והנה מ"ש כי המזווה היא העלאה זה כמשנת"ל ססעי ה [נדפס באוה"ת ואתחנן ע' שנג] בשם השושן סודות שהיא להעלות נר"ה לחו"ג ומשם לכ"ע, ועיין בסידור שער החנוכה סד"ה להבין שורש ענין מזווה מימין גבי ומעתה הנה יובן שורש ענין משארז"ל דמזווה מימין, שם פי' זה איך שהיא העלאה לבחי' כתר עליון כמ"ש השו"ס, ואיך שע"כ נמשך משם בחי' אר"ם במצות מזווה שנקרא שומר לשמור את האדם וכל רכושו מהיק קטרוג החיצונים" עכ"ל שם. בסה"מ תרלי"ה כרך א ע' יג: "בת"א בדי"ה מזווה מימין פי' מזווה מצות העלאת האותיות לשרשם בחי' אור, ועי"ז נמשך אור התורה שזהו נר חנוכה".

PARÁGRAFO 38

139

טורא דפרודא

O Zohar contrapõe as “montanhas de especiarias”, os níveis sagrados acima, às “montanhas da separação” abaixo delas, onde, como em “de lá se dividia” (Gênesis 2:10), a unidade cede lugar à divisão. O maamar aplica o termo ao domínio público, o âmbito dos “muitos”.

Zohar I, 158a קנח, זח"א

A NOTA DA KEHOT

זח"א קנח, א.

PARÁGRAFO 39

140

רישי דעשו בעטפא דיצחק

A nota da Kehot remete a Genesis 50:13 para estas palavras.

בראשית נ"ג:13 Genesis 50:13

וישאו אתו בניו ארצה כנען ויקברו אתו במערת שדה המכפלה אשר קנה אברהם את השדה לאחוזת קבר מאת עפרן החתי על-פני ממרא:

Pois seus filhos o levaram à terra de Canaã e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão comprara junto com o campo como propriedade para sepultura de Efrom, o hitita, diante de Manre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תרגום יונתן בן עוזיאל בראשית נ, יג.

141

רישיה דעשו בעטפא דיצחק

O Targum conta que, quando Eisav impediu o sepultamento de Yaakov, Chushim, filho de Dan, cortou-lhe a cabeça, que rolou para dentro da caverna e foi repousar no seio de Yitzchak. O maamar usa essa imagem para a raiz das sete nações em Guevurá, o lado esquerdo.

Targum Jonathan on Genesis 50:13 בראשית נ"ג:13 על בראשית

... פלגות מערת כפילתא ומן יד רמז לחושים בר דן ונטל סייפא וקטע רישיה דעשו ושיצא והנה רישיה דעשו מתגלגל עד דעל לגו מערתא ואֵתנת בגו עיטפיה דיצחק אבוי וגופיה קברו בנו דעשו בקהל כפילתא ובתר דן קברו יתיה בנוי ליעקב במערת קהל כפילתא דיזכר אברהם ית קהל לאחסנת קבורתא מן עפרון חתאה על אנפי ממרא

Mas, quando seus filhos o levaram à terra de Kenaan, e a notícia chegou a Esav, o Malvado, ele partiu do monte de Gebala com numerosas legiões, chegou a Hebron e não permitiu que Yosef enterrasse seu pai na Caverna de Machpelá.

Então Naftali partiu imediatamente, correu e desceu a Mitsráyim; chegou naquele mesmo dia e trouxe o documento que Esav havia escrito a seu irmão Yaakov na disputa pela Caverna de Machpelá. Imediatamente fez sinal a Hushim, filho de Dan, que desembainhou a espada e decepou a cabeça de ...

Targum Jonathan on Genesis (Public Domain) • The Targum of Jonathan ben Uzziel, trans. J. W. Etheridge, London, 1862 (Public Domain)

142 וזהו שארז"ל . . עלמא אמאי קא מקיים

A nota diz que esse ensinamento também é discutido ali.

A NOTA DA KEHOT

ראה גם ד"ה זה באוה"ת ענינים ע"י לא. אגדתא הוא בחי' תרגום:

- 143 Após descrever como a maldição de cada dia é maior que a do dia anterior, o Talmud pergunta sobre o que o mundo se sustenta e responde: pela Kedushah (santidade) da ordem de estudo e pelo "Que Seu grande Nome seja abençoado", dito após a Aggadah (ensinamentos agádicos). O maamar interpreta isso como a transformação da escuridão em luz.

סוטה מ"ט א:ח:49a Sotah

וְאֵלָּא, עֲלֵמָא אַמַּאי קָא מְקַיִים? אֶקְדוּשָׁה דְּסִידְרָא, וְאִיִּהָא שְׁמִיָּה רַבָּא דְּאַגְדָּתָא, שְׁנַאֲמַר: "אַרְצָא עֵיפְתָּה כְּמוֹ אֶפֶל צְלָמוֹת וְלֹא סְדָרִים", הָא יֵשׁ סְדָרִים — תּוֹפִיעַ מְאוּפֵּל.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

144 שכל התלמוד הוא כלשון תרגום

Essa passagem interpreta "e contemplaram (vayechez) D'us" como uma palavra do Targum, o nível do "aspecto posterior": eles viram e apreenderam apenas o nível de Elokim, como em "o sol e o escudo é Havayá Elokim".

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן עה, ג.

145 ותרגום הוא בחי' אחוריים דקדושה

Citado a respeito do Targum como o "aspecto posterior" da santidade.

A NOTA DA KEHOT

ראה מאו"א אות ת' סעיף נה. וראה באוה"ת ני"ך כרך ב ע' אקד וע' אקיו שמביא לזח"ב רז, א. ובמק"מ שם שלה"ק ותרגום בחי' פנים ואחוריים. באוה"ת ני"ך כרך ב ע' תתקד הקשה איך תרגום הוא ק"נ הרי התרגום מבאר התורה [ראה לקו"ת שה"ש יג, ד].

146 ותרגום הוא בחי' אחוריים דקדושה

O Zohar ensina que, quando a Torá é lida, somente uma voz pode ser ouvida; o mesmo ocorre com o Targum, que está para a leitura da Torá assim como a casca está para o miolo. Or HaTorah, citado na nota da Kehot, traz essa passagem a respeito do Targum como o "lado posterior" da santidade.

ספר זוהר, ויקהל י"ז:ר"ח-ר"כ"ז 17:218-227 Zohar, Vayakhel



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY-NC 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's *marei mekomos* ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Torat Emet 363 (Public Domain); Sefaria Edition. Translated by R. Francis Nataf, 2019 (CC0); Maginei Eretz: Shulchan Aruch Orach Chaim, Lemberg, 1893 (Public Domain); Wikisource Shulchan Aruch (CC-BY-SA); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Mishnah Torah, Yod ha-hazakah, trans. by Simon Glazer, 1927 (Public Domain); Midrash Rabbah -- TE (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain); Midrash Tanchuma -- Torat Emet (Public Domain); Midrash Tanchuma-Yelammedenu, trans. Samuel A. Berman (CC-BY); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Sifsei Chachomim Chumash, Metsudah Publications, 2009 (CC-BY-NC); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Vilna Edition (Public Domain); Torat Emet Sefer Ha-Bahir (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Targum Jonathan on Genesis (Public Domain); The Targum of Jonathan ben Uzziel, trans. J. W. Etheridge, London, 1862 (Public Domain).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Sinagogas, escolas e projetos sem fins lucrativos podem copiá-la, imprimi-la e compartilhá-la livremente, e podem pedir doações para cobrir o custo da impressão; nunca pode ser vendida. Citem a Kehot Publication Society e likuteitorah.com. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/mikeitz/15/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak